

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — TERÇA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1949 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.454

Desarticulada a Conspiração Dos Queremistas no Rio Grande do Sul

Pronunciamento Fracassado

J. E. DE MACEDO SOARES



O sr. João Neves, longe de esconder, gabava-se de chefiar uma legião aguerrida de inimigos do sr. general Dutra, qu. se propunha destruir a política do acordo interpartidário, arrastando o "P.S.D." sul-rio-grandense a uma aliança eleitoral com Getúlio e Ademar. A ocasião azada para esse movimento, suscitada pelo próprio João Neves, seria o conclave pessedista de Porto Alegre, tornando-se então, segundo seus cálculos, irredutível a chamada fórmula Jobim, adequada a impor aos demais partidos democratas do acordo. O convívio incoerente e imoral com Getúlio e Ademar.

Nessa conformidade, João Neves compôs o seu sensacional discurso a proferir solenemente no palácio do governo do Estado do Rio Grande do Sul, mas, como sabia que o sr. general Dutra é um ás na defensiva, não se confiou inteiramente em certas perspectivas de êxito de sua empresa e, assim, deixou entre amigos, aqui no Rio, uma edição mitigada, cheia de vinhetas, da oração cuja títula regularia, segundo o ambiente em que se propunha discorrer.

Ora, são quase unânimes os pronunciamentos dos pessedistas gaúchos cortando cerce as imprudências do sr. João Neves. O seu pequeno grupo viu-se isolado na tentativa de abrir dissidência no pessedismo local, para combater injustamente a política do sr. presidente da República. Nenhuma voz autorizada secundou os propósitos dos secessionistas, que pretendiam neque ao chefe da Nação o direito de opinar nos seus mais graves problemas políticos, notadamente no da sua sucessão, quando ainda tem por desempenhar ano e meio do mandato presidencial. João Neves para chegar a essa ridícula "impedimenta" ataquava a soberania das urnas livres, quando é exatamente a legitimidade do voto que permite aos partidos ouvir o presidente da República, certos de que a última palavra está reservada ao corpo eleitoral. Os candidatos saíram do bolso do colete dos governantes, no regime anterior a 1930, no qual dominava soberanamente a alta farsa e o bico de pena, quando o sr. João Neves fez toda a sua brilhante carreira política, depois interceptada e cessada no regime getuliano, notando-se que nesse regime chegaram ao jubileu da usurpação com a ditadura de 1937.

Ninguém pode, sensatamente, nas circunstâncias em que nos encontramos, denegar ao chefe da Nação, presidente de honra do partido que o elegeu, o dever de arbitrar os interesses e paixões dos grupos políticos, contendo-os na órbita das conveniências nacionais, da qual tão facilmente exorbitam com o favor dos erros e obscuridades de certos textos constitucionais, bem como dos desvarios e inexperiências de uma geração sacrificada, no trato dos negócios públicos, pela ditadura getulista. O sr. João Neves sabe disso perfeitamente. O seu intuito, porém, não era bordar um tema político reconhecidamente falso, mas agredir diretamente o sr. general Dutra, o que deixou visto num trecho mutilado, quando, a propósito do almoço da Gávea Pequena, disse textualmente: — "Porque, sejam corajosos e francos, democracia violada não se dá democracia, mas ditadura distorcida".

Na bandeira do brilhante agitador inscreveu-se pois que é legítima e natural a consulta ao governador de São Paulo, que não é um partido porém uma pessoa denunciada à Nação como a de um peculatório e corruptor, acusações de que nunca se defendeu nem se pode defender. Inscreveu-se igualmente a urgente necessidade de ouvir o chefe oposicionista sr. Getúlio Vargas, o qual é adversário jurado do regime representativo e constitucional, a cuja Magna Carta recusou sua assinatura de constituinte e que acaba de dar ao seu partido um programa tão escandalosamente demagógico que arrancou a condenação fulminante do arcebispo de Porto Alegre. Os "princípios democráticos" do queremista João Neves asseguram a regularidade dessas consultas absurdas e por isso denegam à União Democrática Nacional o direito de manter-se firme na sua posição de adversário, por princípio, do reitante ditador como do Ademar, esse caso de polícia.

De tudo se conclui que a opinião pública nacional, inclusive o setor gaúcho, aplaude francamente os partidos democráticos nos seus entendimentos com o sr. presidente da República, ao qual dão seguro apoio



Deputado Louza Costa

Presos Todos os Bispos em Seu Domicílio A SITUAÇÃO DA IGREJA NA TCHE- COSLOVAQUIA

(Texto na 8.ª pág.)

Dois aspectos da visita a Buenos Aires do ministro Canrobert Pereira da Costa e sua comitiva, que representaram o Brasil nos festejos da data nacional da República Argentina. Numa, o ministro brasileiro é abraçado por seu colega argentino, general Humberto Sosa Molina, ao desembarcar no aeroporto. No outro, ministro e comitiva quando recebidos pelo presidente Peron, presentes o ministro Molina e o chanceler Bramuglia. — (Fotos ACME-D.C., via aérea)



TRUMAN ADMITE QUE OS ESTADOS UNIDOS ESTÃO À BEIRA DA DEPRESSÃO ECONÔMICA MAS ENCARA A SITUAÇÃO COM OTIMISMO E ACONSELHA AS INVERSÕES DE CAPITAL NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 11 (United Press) — O presidente Truman admitiu que o país se encontra nos umbrais da depressão econômica, porém, em lugar de recomendar uma redução nas inversões nacionais e internacionais, tanto por parte do governo como de capital privado, encorajou a necessidade de que o governo, a indústria e as forças operárias do país realizem um ataque concentrado contra essa ameaça, mediante vigorosos programas tendentes a aumentar a produção e a ocupação e a estimular o comércio e as inversões de capital no estrangeiro.

O RELATORIO DO CONGRESSO E SUAS CONCLUSÕES

Em seu relatório semestral ao Congresso, que foi objeto de extraordinária atenção, nesta capital, Truman disse que não devem ser reduzidos os programas tendentes à reabilitação das economias estrangeiras que suas recentes propostas para

animar o desenvolvimento econômico das regiões menos desenvolvidas do mundo com inversões e auxílio técnico norte-americanos, devam continuar avançar sem tardança. Acrescentou que tanto o Banco de Exportação e Importação dos

Estados Unidos como o Banco Mundial aumentaram seus empréstimos no exterior.

O relatório enviado ao Congresso pelo presidente foi acompanhado de um informe mais detalhado sobre o estado da economia nacional, preparado por seu conselho de assessores econômicos.

De acordo com a lei, ambos os relatórios devem ser enviados ao Congresso durante os períodos regulares de seus trabalhos. Entretanto, atribuiu-se grande importância a este informe porque há seis meses o presidente Truman salientou o perigo das tendências inflacionárias no quadro econômico norte-americano. Ademais, muitos observadores econômicos estrangeiros nesta capital consideram o informe de significação extraordinária, em vista da situação econômica mundial e particularmente em face da crise britânica. Alguns per-

(Conclui na 2.ª página)

FRACASSOU O MOVIMENTO DE UNIFICAÇÃO DOS PARTIDOS GAÚCHOS CONTRA O ACÓRDO COROADA DE ÊXITO A MISSÃO ADROALDO COSTA — PA- PEL SALIENTE DO SR. SOUSA COSTA — DECISIVO O PRON- UNCIAMENTO DO ARCEBISPO DE PORTO ALEGRE — O SR. JOÃO NEVES FAZ AMEAÇAS SANGRENTAS EM DISCURSO

PORTO ALEGRE, 11 (D. C.) — Foi coroada de êxito a missão que o sr. Adroaldo Costa, ministro da Justiça, levou ao Sul. O PSD gaúcho não se atrevera, como era de de-

sejo dos queremistas Batista Luzardo, João Neves da Fontoura e outros, ao carro do "trabalhismo" do ex-ditador Getúlio Vargas.

FOGuetES E NAÍFA MAIS

maquinações elocubradas pela tríplice Luzardo-Neves-Dorneles.

A PALAVRA DA IGREJA
Valeram extraordinariamente à argumentação dos elementos ditristas as energias palavras do arcebispo Dom Vicente Scherer, condenando abertamente o PTB do sr. Getúlio Vargas e dispondo-se, em nome da Igreja, à luta contra as tendências marxistas dos adeptos do antigo ditador.

SERIA O SUICÍDIO DO PSD
Outras razões, não menos poderosas, serviram a ala que se opunha à aproximação com o sr. Getúlio Vargas. Entre as normas destacou-se aquela pela qual se deveria considerar um verdadeiro suicídio do "PSD

gaúcho" qualquer aliança com o PTB de Vargas.

Assim foi que, pelo menos por enquanto, não se consumou a falsa frente do Rio Grande, que dirigida por Lusardo, Neves e Dorneles, outra coisa não visava senão entregar o Estado às ambições saudosistas do poder que ainda animam "o nosso ditador de 15 anos".

PROTESTO

Detalhe curioso a ser registrado foi o movimento geral de desgosto que provocou a escolha do senador Ernesto Dorneles para saudar o governador Valters Jobim, em nome do partido.

Não fosse feita de surpresa a indicação e, por certo, o conhecido queremista do PSD não seria o "orador da turma".
TAMBEÉM A UDN
Outra circunstância que prejudicou enormemente a manobra da já hodié tríplice tríplice queremista do PSD, foi a decidida atitude assumida pela UDN do Rio Grande, opondo-se firmemente a qualquer movimento de aproximação com o sr. Getúlio Vargas.

O DISCURSO NEVES

Publicamos à seguir trechos selecionados do longo discurso com que o sr. João Neves proferiu, em vão, realizar o trabalho, de intriga destinado a levar o PSD a embarcar na aventura neo-queremista.

Depois de todas as bajulações e louvores à chamada "fórmula Jobim", o queremista do PSD, enfrenta diretamente o assunto.

"O natural seria que cada partido escolhesse o seu candidato, e se empenhasse em lu-

(Conclui na 8.ª pág.)



Ministro Adalberto Mesquita

O Bloco do Esterlino Agonizaria

Interpretação Dos
Resultados da Entrevista
Cripps-Snyder

LONDRES, 11 (R. H. Shackford, da United Press) — Alguns economistas europeus manifestam o temor de que o Bloco do Esterlino da Inglaterra esteja cambaleando a pique de dissolver-se. A conferência dos ministros das Finanças de domínios britânicos, a abrir-se, aqui, na quarta-feira, talvez determine em que medida e sob que forma esse bloco se manterá.

O COMUNICADO

O comunicado baixado pelos ministros das Finanças da Inglaterra, EE. UU. e Canadá, depois de terminada sua conferência de três dias, ontem, se interpretado ao pé da letra talvez represente também um dobre a finados para o bloco do esterlino, em sua forma atual. Desde o primeiro empréstimo norte-americano à Inglaterra, no montante de 3.700 milhões de dólares, em 1945, que os EE. UU. vêm, sem êxito, procurando levar a Inglaterra a abandonar as medidas monetárias e comerciais restritivas que constituem a carne e os ossos do bloco esterlino.

A última crise financeira britânica trouxe mais uma vez, à tona, a controversia em torno dessas medidas. Nestas está implícita a política britânica de acordos bilaterais de comércio, em contraste com o multilateralismo defendido pelos EE. UU. Está implícita, também, a política britânica de congelar o valor da libra esterlina e a proibição de sua livre convertibilidade noutras moedas. Na semana entrante, o chanceler do Erário britânico, Sir Stafford Cripps, terá que submeter-se a

(Conclui na 8.ª pág.)



Governador Ademar de Barros

DESASTROSA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE SÃO PAULO RUINOSAS AS CONDIÇÕES DO ESTADO, SOB A ADMINISTRAÇÃO ADEMAR, SE- GUNDO REVELA O TRIB. DE CONTAS

Os distúrbios financeiros que tal situação pode acarretar à União e ao país terão de ser encarados à luz da legislação repressiva que se refere aos crimes de responsabilidade, a menos que queiram consagrar a falência das leis penais e a licença instituída no país para todos os atentados contra a Fazenda pública.

S. PAULO, 11, julho (D. C.) — O Tribunal de Contas acaba de enviar à mesa da

(Conclui na 2.ª pag.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

para que não se perturbe a autoridade do seu governo e para que se continue a ação administrativa através de um sucessor, apoiado por todas as forças vivas da Nação, para que possa governar pacificamente a seu turno.

CONDENADOS PELA IGREJA O QUEREMISMO E AS OUTRAS FORMAS DO "POPULISMO"

DEZ MINUTOS DE IDADE

Fernando Sabino

Sentimento grotesco é esse, o do pai que no instante mesmo de vê-lo percebe-se inútil e relegado a um segundo plano, o da espera que o cigarro não distrai, o do medo que a espera não justifica. A enfermeira surgida de uma porta me impôs silêncio com o dedo junto aos lábios e mandou-me entrar. Estava nascendo! Era um menino.

Nem bonito nem feio; tem boca, orelhas, sexo e nariz no seu devido lugar, cinco dedos em cada mão e em cada pé. Realizou a grande temeridade de nascer e saiu-se bem da empreitada. Já enfrentou dez minutos de vida. Ainda traz consigo, nos olhinhos esgazeados, um resto de eternidade.

Portanto, alegremo-nos. A vida também não é bonita nem feia: tem bocas que murmuram preces, orelhas sábias no escutar, sexos que se contentam, perfumes vários para o nariz, mãos que se apertam, múltiplos caminhos para os pés. É verdade que algumas palavras melhor fôra nunca dize-las, outras nunca escutá-las; olhos há que procuram ver o que não podem, alguns narizes se metem onde não devem; há muito prazer insatisfeito, muito desejo vão; mãos que se fecham; pés que se atropelam. Mas o simples ato de nascer já implica em tudo isso, o primeiro ar que se respira já tem as impurezas do mundo, o primeiro vado é um desafio. A vida aceita um novo corpo e o batismo vai traçar-lhe um destino. A luta se inicia: mais um que será salvo. Portanto, alegremo-nos.

Menino sem nome ainda, não te prometo nada. Não sei se terás infância: brinquedos, quintal, monte de areia, fruta verde, casca de laranja, passarinho, porco com fantasmas, formigas em fila, pão com manteiga, beira de rio, galinha no choco, caco de vidro, pé machucado. O mundo de hoje, tal como o estou vendo da janela de meu apartamento, desconfio que te reserve para a infância um maravilhoso aparelho eletroscópico de brincar, ou apenas uma eterna garrafa de coca-cola e um delicioso chicabon.

Acetia, menino, esses inofensivos divertimentos. Leva-os a sério, com toda aquela seriedade grave da infância. Chupa o chicabon, bebe a coca-cola, desmonta e torna a montar — deixando, é lógico, sobrar algumas peças — a maravilhosa máquina de brincar de nosso século que a imaginação de teu pai, ainda que poderosa, jamais poderia sequer conceber. Impõe a estas coisas e a esta vida que te oferecerão como infância a sofreguidão da tua boca, a ousadia de teus olhos e a força de tuas mãos. Imprime a tudo que tocareis a alegria que me deste por nasceres. Qualquer que seja a tua infância, conquista-a, que te abençoe. Dela te nascerá uma convicção — conquista-a também, e vai viver.

Menino sem nome ainda, nada te posso dar senão um nome. Enquanto choras de vida, teu pai vai te iludindo com palavras. Tem uma crônica a fazer e dela te torna o assunto — isso não é bonito, tanto mais se considerares que em tudo o que ele escreve o assunto não é senão pretexto para distrair o remorso, sonegar o medo e alimentar a esperança que o faz fiel a um destino. Nada te posso dar. No teu primeiro instante de vida a minha estrela não se apagou para que tu acendes. Partiu-se em duas e já no alto uma delas te espera, será tua.

Nada te posso dar senão um nome e esta estrela. Se acreditares em estrelas, vai buscá-la.



A POLÍTICA

ESPERADOS GRANDES ACONTECIMENTOS POLÍTICOS EM BELO HORIZONTE

República Aos Queremistas de Porto Alegre — Presença de Valadares e Luz Na Capital Mineira — Condenados os Trabalhistas de Getúlio Pela Igreja



BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Anuncia-se que está iminente a conclusão do acordo político mineiro, abrangendo as três principais correntes partidárias, PSD, UDN e PR. Além do sr. Benedito Valadares, que já chegou são esperados nesta capital vários parlamentares de projeção nos meios políticos estaduais e ligados a esses partidos.

PCD ORTODOXO E LIBERAL

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Comenta-se que ao presidente do PSD mineiro deverá caber destacado papel nos entendimentos finais com os demais líderes para a composição da entidade partidária, destinada, segundo se espera, a solucionar de vez o problema da sucessão presidencial. Tal expectativa é corroborada pelas recentes declarações do deputado Euvaldo Lodi, membro da Comissão Executiva do PSD, e segundo quem, sem Minas unida não haverá sucessão. Quanto à ala liberal, espera-se que, com a chegada do sr. Carlos Luz tudo se resolverá no sentido da reunificação, devendo o político leopoldinense entrar em contato imediato com seus correligionários na Assembleia Estadual, dando conta das conversações que se processam na capital da República, entre os elementos das duas facções possedistas. Tudo indica, pois, que importantes acontecimentos se desenrolarão na semana corrente.

É esperado hoje aqui também, em missão política especial, o deputado José Maria Alkimim, ao qual se atribui a tarefa de preparar o ambiente para as conversações finais do acordo.

A IGREJA CONTRA O PTB

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Teve a maior repercussão nesta capital e, naturalmente, no Estado todo, o pronunciamento público do arcebispo d. Vicente Scherer em face do programa elaborado pelo sr. Alberto Pasqualini, inspirado na bandeira da socialização progressiva das fontes de riqueza, desfraldada pelo sr. Getúlio Vargas em suas recentes entrevistas.

"A coletivização das fontes de riqueza", disse o arcebispo, "é um dos desmatamentos fundamentais do marxismo e do comunismo. Essa política restringe injustamente a liberdade dos cidadãos a ponto de reduzi-los compulsivamente à condição de servos do Estado, que se torna o patrão único e soberano, sem apelação possível em

casos de prepotência e abusos".

O arcebispo d. Vicente Scherer condenou também acerbamente os oito dias de governo do sr. Brochado da Rocha, acusando-o de ter transformado o Palácio do Governo em cenário de exibição demagógica com fins de popularidade barata.

"De nada vale — acentuou — o patriotismo verboso que não inspira sacrifícios e esforços pela bem da coletividade e pela grandeza do Brasil".

Acredita-se que o pronunciamento do arcebispo de Porto Alegre determinará um rompimento na aliança que o PRP mantém com o PTB no Estado e que remite o controle, pelo primeiro do Legislativo Estadual.

O PRESIDENTE NÃO TEM CANDIDATOS

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Foi muito bem recebida nesta capital a declaração feita logo

PUNIÇÃO PARA O ABUSO DO PODER ECONÔMICO

Debates na Comissão de Indústria e Comércio — Processo Judicial e Intervenção

Em sessão de ontem, a Comissão de Indústria e Comércio voltou a ocupar-se do projeto de lei n. 122, de autoria do sr. Agamenon Magalhães e que define os abusos do poder econômico, estabelecendo os meios de punição.

PROCESSO JUDICIAL E INTERVENÇÃO

Os srs. Osvaldo Vergara e Tavares do Amaral apresentaram emendas substitutivas ao Capítulo II do Título III, referente ao processo judicial da intervenção nas empresas que se tornarem passíveis de punição. Em consequência do referido Capítulo sofreu modificações na sua redação, ficando estabelecido que a intervenção será requerida ao juiz da Fazenda Pública do Distrito Federal ou da capital do Estado em que tiver domicílio a empresa acusada, em petição fundamentada, com os requisitos do art. 158 do Código do Processo Civil;

Alterando a Lei 37 de 14 de Dezembro de 1948

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que modifica e altera a Lei 37, de 14 de dezembro de 1948, na parte referente a subvenções do Ministério da Educação e Saúde.

Acordo Para Incremento da Trilicultura no Paraná

Foi assinado o acordo entre o Ministério da Agricultura e o Estado do Paraná para o fomento da trilicultura. Por esse acordo, em vigor em 1949 e 1950, aquele Ministério delega poderes ao Paraná para execução dos trabalhos de instalação e desenvolvimento de núcleos tricultivos no Paraná, auxiliando-o com a importância de dez milhões de cruzeiros.

a petição deverá contar a indicação precisa dos atos reputados de exercício abusivo do poder econômico, e o objetivo da intervenção. Outros artigos referem-se às formalidades dos processos, recursos de agravo de petição, fixação do prazo de intervenção, afastamento dos diretores ou responsáveis pela empresa, apresentação de embargos e prazos, impugnação dos embargos. Da sentença que julgar procedentes os embargos, cabe agravo de petição, sem efeito suspensivo; e o de instrumento, se forem julgados improcedentes. A intervenção poderá ser revogada, antes do prazo estabelecido, com audiência do procurador geral, comprovada a verificação de impossibilidade do restabelecimento da empresa, pela normalização de suas atividades econômicas.

Serão Inutilizadas as Cédulas Contendo Propaganda Política

A fim de evitar que o dinheiro em papel seja utilizado para propaganda política, conforme vem se verificando com as notas de dois cruzeiros, contendo a efígie de Getúlio Vargas, com iniciais de um partido político e outros dizeres, a Caixa de Amortização expediu circular às repartições arrecadadoras da União, recomendando as disposições que regulam o assunto e determinando que sejam inutilizadas as cédulas rasgadas, manchadas ou que contenham dizeres estranhos aos respectivos modelos.

Estudo do Problema da Mamona e Exame da Política Econômica

Aplicação do Acordo de Genebra — Industrialização e Agro-Pecuária — Considerações Sobre o Acordo Anglo-Argentino

Sobre a presidência do general Anapio Gomes, em reunião ordinária, o Conselho Federal de Comércio Exterior procedeu ao estudo relacionado com o texto do recente acordo firmado entre a Argentina e a Inglaterra, concluindo que o mesmo vem oferecer novas perspectivas para a economia do país vizinho.

Em seguida, foram apreciadas as notícias lisonjeiras que a imprensa tem divulgado sobre a atuação desenvolvida pelo Conselho na questão dos fretes de óleo de mamona.

O conselheiro Aldo Batista Franco, disse, que o Acordo de Genebra teve a propriedade de promover uma política favorável aos nossos interesses econômicos, e que poderiam apre-se as nossas reivindicações e obtê-las, fazendo valer as cláusulas de um acordo que nos é vantajoso.

Na Ordem do Dia, em continuação aos debates sobre o tema "Política econômica brasileira", o conselheiro Juvenal Greenhalgh, expressou o ponto de vista que o trabalho a ser executado sobre o assunto deveria contar, preliminarmente, a fixação de uma política econômica, pelo menos enquanto não houvesse uma definição geral sobre a mesma.

Nessa fase, surgiram acalorados debates sobre a necessidade de aplicação da tese de maior interesse para o país.

O conselheiro Greenhalgh afirmou que seria conveniente a adoção de uma política agropecuária, salientando que a adoção dessa política não eliminaria a possibilidade de desenvolvimento de uma indústria nacional.

Sobre o mesmo tópico, o diretor geral, general Anapio Gomes, preconizou a necessidade de continuação do processo de industrialização, mas que a política agropecuária não pode ser descuidada.

INVERSAO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

Sobre a inversão de capitais estrangeiros e as possibilidades nos diversos setores de sua aplicação, o diretor geral declarou, que o Brasil tem direito



General Canrobert Pereira da Costa

O Regresso do Ministro da Guerra

Após assistir os festejos comemorativos de "9 de julho" na República Argentina, deverá regressar a esta capital, ainda durante a semana em curso, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e os oficiais de sua comitiva.

HOMENAGENS EM BUENOS AIRES

Segundo informações de Buenos Aires, o mundo oficial e imprensa em geral e o povo argentino, receberam o general Canrobert Pereira da Costa, com intensas demonstrações de simpatia, tendo sido com sua comitiva declarado hospede oficial do Exército Argentino.

Na Embaixada do Brasil, foi realizada uma recepção, a qual compareceram os ministros da Marinha, Defesa e Relações Exteriores, juntamente com quase todos os diplomatas acreditados em Buenos Aires.

de selecionar certos investimentos desses capitais quando encaminhados para o nosso país.

Eles deverão ser encaminhados para determinados setores, julgados fundamentais à economia do país, visando, primeiramente, a produção de certos artigos que atualmente somos obrigados a importar e que vêm sacrificando as divisas de que dispomos.

No caso desses capitais virem, por exemplo, para serem empregados na produção de energia, de fertilizantes, alcalis, maquinaria agrícola, devem ter um tratamento todo especial, isso porque, concorrerão para estancar a sangria que nos causam as importações.

O Ministro Mariani no S. Francisco

O sr. Clemente Mariani que se encontra em viagem de inspeção às obras hospitalares e escolares na zona do rio São Francisco, chegou ontem, por via fluvial, à cidade de Barra, depois de ter visitado, por via aérea, Pirapora, Januária, Lapa e Carinhanha.

O sr. Mariani, em todas as localidades por que passou, ouviu a população sobre os problemas regionais, que vem sendo, no governo atual, atacados, notadamente através do Serviço Nacional de Malaria, organização hospitalar, etc.

Enfermo o Ministro da Agricultura

SUBMETEU-SE, SABADO, A UMA INTERVENÇÃO CIRÚRGICA, O SR. DANIEL DE CARVALHO.

Enfermo há já alguns dias, teve de se submeter a uma intervenção cirúrgica, várias vezes, proferida, o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

O titular da Agricultura está passando bem, mas, por determinação de seus médicos, não pode ainda receber visitas.

ÍNTGRA DA ENTREVISTA DO ARCEBISPO DE PORTO ALEGRE

DI FIN IDO A POSIÇÃO DA IGREJA E A RESPONSABILIDADE DOS CATÓLICOS EM FACE DA SUCESSÃO

PORTO ALEGRE, 11 (D. C.) — Foi a seguinte a memorável entrevista concedida ao "Diário de Notícias", desta capital, por d. Vicente Scherer, arcebispo de Porto Alegre, cuja formal condenação da demagogia getulista causou a mais profunda repercussão no Estado, principalmente no momento em que se tentam misturar as águas do PSD gaúcho e do PTB, para servir aos desígnios getulio-ademaristas na sucessão:

— Que papel cabe aos católicos na orientação da política nacional? — foi a nossa primeira pergunta ao arcebispo d. Vicente Scherer.

— A Igreja — responde o virtuoso prelado — não se manifesta em assuntos políticos que nenhuma relação tinham com os princípios morais e religiosos. Mas, existem questões políticas estreitamente conexas com o dogma e a moral. Tais são o matrimônio, a família, o ensino, a moralidade pública e outras. A legislação nesses casos deve inspirar-se em normas éticas superiores. Daí a competência da Igreja, mestra, depositária e defensora não só da lei cristã mas também da lei natural, expressão da vontade de Deus. Ela intervém para indicar o caminho a seguir e levanta sua voz de admoestação e de protesto quando a política, abandonando a estrada certa, viola os confines do reino espiritual.

Aos católicos, porém, a caridade social impõe o dever de tomar parte na vida política, entendida no elevado sentido do termo. Ninguém tem o direito de negar a sua contribuição ao bem geral da coletividade. A Igreja, mestra de civismo, forma a consciência dos seus filhos para atuarem na vida pública com desprendimento, honestidade e dedicação. Assim orientada, a política nacional alcançará seus altos objetivos, promovendo o bem-estar coletivo e a prosperidade da Nação.

RESPONSABILIDADE DOS CATÓLICOS

— Qual a responsabilidade dos católicos na solução dos grandes problemas nacionais?

— Se os brasileiros de sólida formação moral — prossegue d. Vicente Scherer — se desinteressarem pela conquista dos cargos eletivos e não influenciarem os destinos da Nação mediante o voto, elementos perniciosos à religião e ao bem público ocuparão os postos de responsabilidade e de mando, com incalculável prejuízo para a Igreja e a Pátria. Nos regimes democráticos da atualidade falham gravemente os deveres, decorrentes do quarto mandamento da lei de Deus, o católico e católica que não possuem o título eleitoral e se mantêm afastados das urnas. Para a solução dos problemas nacionais, não bastam as fórmulas técnicas e os remédios políticos; também faz-se mister "infundir em todas as artérias do Estado, como seiva e sangue reparadores, a força e a influência da religião católica". (Enc. Im. Dei, Leão XIII).

Nada valem um patriotismo verboso que não inspire esforços e sacrifícios para o bem da coletividade e a grandeza do Brasil. Um Palácio de Governo não se presta para cenário de exibição demagógica com fins de popularidade barata. Tremendos problemas, que envolvem legítimos e importantes interesses de milhares e milhões de cidadãos, ali estão a desafiar a argúcia e a dedicação dos responsáveis pelo destino dos Estados e da Nação.

A IGREJA E A SUCESSÃO — Como encara V. Excia. Revma. a questão sucessória? — Alheio à política partidária, acredito que os urgentes da Nação e os chefes dos partidos nacionais, inspirados no amor ao povo e ao Brasil, seguirão preservar o país de agitações estereis e funestas. A Nação aguarda o lançamento a seu tempo, da candidatura de homens honestos e capazes de conceber e executar um programa de realizações que façam o Brasil superar as graves dificuldades do momento e promova eficientemente o bem-estar das populações tanto das cidades como do interior.

— Poder-se-ia esperar um movimento da Ação Católica na preparação do eleitorado católico, para maior segurança das nossas conquistas espirituais? — A Liga Eleitoral Católica — diz o Arcebispo Metropolitano — existe em caráter permanente com o fim de instruir e orientar o povo em ordem ao cumprimento dos seus deveres cívicos. Prestigiosa candidatura merecedora de confiança — eleitorado católico, defenderá a sua religião e os interesses de ordem temporal, fortalecendo ainda o regime democrático que muitos políticos consideram fragil e incipiente. Também a conservação da liberdade religiosa exige eterna vigilância. A LEC, cuja orientação nesta Estado é traçada pelo Episcopado em perfeita união de vistas, de acordo com os estatutos, vetará qualquer programa contrário à doutrina ca-

tolica e os candidatos cuja vida e atitudes públicas não asseguram a defesa dos postulados essenciais da consciência democrática e cristã.

SOCIALISMO E CRISTIANISMO

— Ajusta-se a tese da socialização das fontes de riqueza com o pensamento cristão e tradicionalmente conservador do nosso povo?

— Inspira-me preocupação as teorias favoráveis à transferência sempre mais ampla das fontes de produção ao domínio do Estado.

Não existe, na verdade, incompatibilidade absoluta entre a sociologia cristã e a socialização de determinados serviços ou empresas, ligados de maneira vital aos superiores interesses da coletividade. Pio XI, na "Quadragesimo Anno" e Pio XII, em importante alocução de maio passado, ensinam expressamente que certas categorias de propriedades devem reservar-se ao Estado. Tais seriam, por exemplo, o abastecimento de água e luz, o fornecimento de energia, os transportes ferroviários e marítimos, etc.

Mas, é inaceitável a socialização sem reservas dos meios de produção e das instituições de crédito. A coletivização das fontes de riqueza figura entre os dogmas fundamentais de Marx e do comunismo. Esta medida restringe injustamente a liberdade dos cidadãos a ponto de reduzi-los, compulsoriamente, à condição de servos do Estado, que se torna o patrão único e soberano, sem apelação possível em casos de prepotência e abusos.

A expansão econômica, dentro dos limites da justiça, comutativa e social, é um direito inalienável da pessoa humana, independente dos favores do Estado, e este direito seria essencialmente ferido pela socialização irrestrita.

De mais a mais, como não re-

(Conclui na 11ª pag.)

FILIGRANA
CIGARRO DELICADO
Tabacos claros e refinados
PRODUTO Ligeiro

JOALHERIA PASCHOAL
A VISTA E A CREDITO
AV. RIO BRANCO, 114

TUBERCULOSE
RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas

— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATORIO

AZEVEDO LIMA

Cons. SENADOR DANTAS,

40, 4.º andar

— Telefone: 42-7209 —

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22.1785; Secretaria — 42.5571;
Redação — 22.3023; Reportagem — 22.1559; Gerência
— 22.3035; Publicidade — 22.3018; Oficinas — 22.0824

NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-B — Tel: 6.4564

ANO XXII

12-7-1949

N. 6.454

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A Igreja Contra a Demagogia

REPERCUTE profundamente a entrevista que o ilustre arcebispo de Porto Alegre acaba de conceder sobre o programa político-demagógico do Partido Trabalhista Brasileiro, elaborado para fins de propaganda eleitoral, visando atrair as massas populares com idéias e princípios que não se podem pôr em prática no Brasil.

Disse muito bem o arcebispo Vicente Scherer que "a coexistência das fontes de riqueza — preconizada pelo P.T.B. — figura entre os dogmas fundamentais de Marx e do comunismo". Esta medida — continua o arcebispo — "restringe a liberdade dos cidadãos, a ponto de reduzi-los compulsoriamente à condição de serventários do Estado que se torna o patrão único e soberano, sem apelação possível em casos de prepotência e abusos".

É esse o quadro da Rússia Soviética. Pretende o P.T.B. quererista, com esse programa "avançado", instaurar no Brasil o sistema econômico do regime bolchevista, como se isso fosse o porto de salvação nacional ou a alvorada de melhores tempos para o nosso povo. "De nada vale — diz o eminente prelado — o patricismo verboso que não inspira sacrifícios e esforços para o bem da coletividade e para a grandeza do Brasil".

A história da era getuliana — nós todos a ela assistimos — foi a história ignóbil do mais desabusado "patricismo verboso", que o "chefe nacional" da ditadura entretinha com a sua dialética perniciosa e sua demagogia ululante. Voltasse, agora, o sr. Vargas, supremo insinador do P.T.B., para a socialização sem freios, iludindo os trabalhadores com a ploteia de teorias incompatíveis com a nossa formação cristã e fundamentalmente democrática.

A Igreja não é contra o socialismo, moldado em bases do cristianismo. Não há incompatibilidade absoluta, afirma o arcebispo de Porto Alegre, "entre a sociologia cristã e a socialização de determinados serviços ou empresas ligados de maneira vital aos superiores interesses da coletividade. Pio XI no "Quadragesimo Anno" e Pio XII, em importante alocução, em maio passado, ensinam expressamente que certas categorias de propriedades devem reservar-se ao Estado. Tais seriam, por exemplo, o abastecimento de água e luz, o fornecimento de energia, os transportes ferroviários e marítimos, etc. Mas é inaceitável a socialização sem reservas dos meios de produção e das instituições de crédito".

Os comunistas não exultam com a nova bandeira do P.T.B. E não foi outro o objetivo dos "queremistas" senão atraí-los para o reforço do seu contingente eleitoral.

Evidentemente, o chefe do P.T.B. levou muito tempo a pensar, no seu retiro de Santos Reis, numa fórmula ideal que pudesse despertar entusiasmo nas massas e dar um aspecto triunfal às "conquistas" sociais de que se julga audacioso pioneiro no Brasil. E a socialização marxista foi a que ele achou de melhor para cumprir o seu objetivo de mais uma vez marchar para o Catete e tornar a submeter o povo brasileiro à outra tirania política ou outra "democracia orgânica".

Felizmente, contra suas manobras tendenciosas a Igreja está vigilante. No seu papel elevado de condutora espiritual do povo, a Igreja não se poderia calar ante a oficialização marxista no programa de um partido que se arroga de democrático e de amigo dos trabalhadores.

A demagogia "trabalhista" teve um triste pano de amostra no governo de oito dias do sr. Brochado da Rocha, no Rio Grande do Sul. A experiência foi um desastre. O Palácio do Governo, entregue à invasão dos mscs, foi quase saqueado, incluindo-se entre os objetos roubados uma caneta de ouro utilizada nos despachos do próprio governador. É necessário que o povo fique alerta sobre os novos métodos pregados pelo P.T.B.

Ao novo brasileiro é bem melhor ouvir a voz da Igreja do que a de Karl Marx. Não se diga que o arcebispo de Porto Alegre se imiscuiu em política, fugindo à missão da Igreja. Esta estará de pé sempre que se pretender adotar os princípios filosóficos do comunismo. E é o caso das idéias que o P.T.B. acaba de lançar, num desafio audacioso às nossas tradições e à nossa história política.

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE causou viva impressão ao general Dutra a entrevista do arcebispo Scherer, de Porto Alegre, condenando o getulismo e as diversas formas de chamado "populismo".

...QUE, presente no Catete um parlamentar, no momento em que o presidente tomava conhecimento da entrevista do culto prelado gaúcho, encareceu-lhe o general Dutra a conveniência de que a mesma figurasse nos Anais do Congresso.

...QUE os chefes da UDN no Rio Grande do Sul manifestaram-se solidários com a política do general Dutra, fazendo saber disso aos seus líderes na capital federal.

...QUE o senador Nelva mandou pedir condições ao senador Vitorino Freire para voltar ao partido deste arrendido que estava de ter se passado para Ademar, sendo-lhe exigido, apenas, reassumir a cadeira no Senado.

Sistema de Transportes e Custo de Produção

SÃO bem manifestos os aspectos antieconômicos do nosso sistema de transportes e não é difícil constatar os seus efeitos sobre o encarecimento das mercadorias, fenômeno que toca de perto os interesses do povo. As classes produtoras, que vão agora se reunir em Araxá, dedicam uma seção do trabalho da Conferência ao problema de circulação e transporte. Mais do que nunca precisamos de diretrizes adequadas a um planejamento de transportes que funcione num sentido mais econômico.

Um dos fatos mais importantes a considerar no funcionamento de nossas estradas de ferro é o velho problema das diferenças de bitolas. A Austrália está pondo agora em execução um plano, com grandes inversões de capitais, para resolver o problema. São muitos os prejuízos de tempo e de dinheiro que decorrem dos baldes de uma para outra estrada de ferro e considerando um país da extensão territorial do Brasil, esses prejuízos aumentam na razão direta do tamanho de sua superfície.

Outro aspecto importantíssimo do nosso sistema de transporte no sentido de baratear a nossa produção é o do aproveitamento de nossos rios. Sobre o assunto um dos estudos mais completos e profundos realizados é o de autoria do cel. Jaguaribe de Matos, bastante citado nos meios técnicos. As aquedutos prestam-se para o transporte das matérias primas, estaveis, dos produtos, resistentes e indeterioráveis da indústria manufatureira e para o transporte da indústria pesada. O transporte aquático tem uma função específica, dentro da qual é o mais econômico.

A grande preocupação que se nota no trabalho de Araxá pelos transportes dá-nos a esperança de que as classes produtoras fixarão, nesse conclave, diretrizes adequadas para esse setor tão importante para o barateamento de nossa produção.

Acusação Grave ou Mera Coincidência?

O senador Vitorino Freire declarou no Senado que o sr. Ademar de Barros comorou o vice-governador do Maranhão e quatro deputados. E acrescentou textualmente — "O negócio foi feito aqui, por intermédio de um padre que deixou a batina, saindo da Igreja e do Partido".

Interpelado pelo sr. Evandro Vianna, ex-secretário do DIP e que também abandonou a corrente do senador na anhemse, disse o sr. Vitorino Freire que possuía a prova do que acabava de afirmar ao Senado. Não se revelou, porém, o nome do ex-padre. Será o sr. Astolfo Serra? Não podemos acreditar. Então o escândalo envolveria também a Justiça. Como se sabe, no governo do general Dutra, por influência da política do Maranhão, o sr. Serra foi nomeado ministro do Superior Tribunal do Trabalho, juntamente com o sr. Julio Barata. E, como a Constituição veda ao juiz qualquer atividade política, o caso assumiria feição mais grave, exigindo imediata correção do Poder Judiciário.

Aguardemos, pois, a evolução dos acontecimentos, certos de que tudo será esclarecido sem perda de tempo. O sr. Astolfo Serra não deve estar metido nesse assunto. Tudo isso passará de mera coincidência, como as tantas estatísticas.

MAURICIO DE MEDEIROS

A DOENÇA SOCIAL DO BRASIL

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



Maurício de Medeiros

No creio que o interesse demonstrado pelas favelas e seus habitantes, no sentido de fazê-las desaparecer, tenha tido outro resultado senão o de desenvolvê-las, ampliar as já existentes e estimular a criação de novas, que se vão localizando, sem a menor providência acauteladora, em pontos até aqui indenes. Lá está a Avenida Niemeyer, tão cheia de beira, e já agora crivada de barracos na encosta do mar. Lá está a Estrada da Tijuca, onde à beira da lagoa, bem próximo à ponte que liga o continente à ilha, onde duas companhias territoriais lotearam terrenos e fazem trabalhos de urbanização, com barracos de madeira, por ora poucos, mas muito breve inúmeros. Lá está a Avenida Brasil, via de comunicação que será a porta de entrada da cidade, cheia de barracos do lado do mar, terra de ninguém e que o governo deixa invadir. Lá está o famoso morro do Jacarezinho, constituindo o exemplo mais alarmante da anulação total do direito de propriedade, com a agravante de anular-se igualmente o próprio Poder Judiciário.

Será tudo isso expressão de miséria econômica? Em parte, sim. Mas há também um notável esboço de parasitismo, que é atualmente a doença social mais grave de nossa coletividade nacional.

Quem está em contato com o problema da hospitalização de doentes mentais sente de perto esse parasitismo, que se entende até as próprias autoridades governamentais. Nos estabelecimentos de internação de tais doentes recebem frequentemente visitantes que vêm das famílias vizinhas — Estado do Rio, Minas e Espírito Santo — e às vezes até gente que vem de fora do Rio de Janeiro, vindo de longe para se tratar em instituições hospitalares. Quando se indaga de como vieram eles ter aqui, não raro é

ram eles ter aqui, não raro é que nos digam que conseguiram passagem com os governos dos respectivos Estados, sabedores de seu estado mental.

Frequente é recebermos pedidos de internação de gente velha, inofensiva, mas cuja demência dá trabalho aos parentes, que dela se querem desembaraçar. Numerosos são os casos de epilepticos que as famílias internam, sem delírio, sem periculosidade alguma, mas incômodos com seus achaques frequentes.

Ora, a internação de um doente mental custa ao Estado no mínimo 80 cruzeiros por dia, entre alimentação, assistência médica, medicamentos e enfermagem.

Esses recursos seriam utilizados quando empregados em quem realmente deles precisa. Mas o acúmulo com casos em que a internação não é imprescindível limita a capacidade de banfazeja de nossas instituições manicomiais. Com isso os que parasitam as instituições do Estado impedem a cura de muitos casos perfeitamente curáveis.

Um caso agudo, atendido a tempo e convenientemente, proporciona muitas vezes aos especialistas a alegria de uma remissão relativamente rápida. Mas como atender aos casos agudos, se os municípios estão cheios de casos crônicos, muitos feller passíveis de simples assistência a domicílio, mas abandonados pelas respectivas famílias?

No Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, por mim dirigido e cuja capacidade não comporta mais de 100 doentes, tenho conseguido, a

muito custo, resistir à permanência dos crônicos, principalmente graças à articulação com o Serviço Nacional de Doenças Mentais, que os envia para a Colônia de Jacarepaguá. Com esse sistema, a limitação de 100 doentes não me impede de receber durante o ano findo 140 doentes agudos e de obter uma percentagem de 80%, sobre esse total, em altas por cura, por sensível melhora ou em fase de remissão franca. Qualquer hospital de agudos, que não se veja sobrecarregado com doentes crônicos, chegará ao mesmo resultado. Para isso, porém, seria necessário que o lugar dos crônicos, que é a Colônia, pudesse, por seu turno, abrir as portas aos crônicos realmente necessitados. É a isto que está o sintoma mais alarmante do parasitismo. Quando um crônico de Colônia chega a um estado de inocuidade e pode perfeitamente voltar ao seio de sua família, é esta que não mais quer saber de seu doente. Livre desse onus durante anos, a família se considera desobrigada. Se os dirigentes do estabelecimento os enviam aos seus surtos de reclamações e não raro a imprensa coloca a questão em termos de desumanidade!

No fundo o que há é puro narcisismo. Mas um parasitismo nocivo à coletividade, porque afinal uma Colônia de doentes não é alicerce e quando sua capacidade é esgotada acumulam-se os crônicos nos hospitais de agudos, impossibilitando novas admissões — o que reduzindo em perda de possibilidade de curas ou remissões. Parasitismo maléfico — eis o mal do Brasil.

ESTRANHO ATO DE ROTINA

Humberto Bastos

TELEGRAMA de Washington nos avisa que chegará ao Brasil a missão técnica enviada pelo Banco Mundial para proceder "in loco" sindicâncias sobre o pedido de empréstimo para a construção da Usina Hidro-Elétrica do São Francisco.

O novo grupo que chega ao Brasil é composto do general Raymond P. Wheeler, engenheiro consultor do Departamento de Empréstimos do Banco Mundial e do sr. Tracy Martin, engenheiro consultor particular e representante da "Madigan Highland Engineering", de Nova York. Ao mesmo tempo que informa a presença de Wheeler por duas semanas, apenas, (e note-se que Wheeler é o consultor oficial do Banco), o despacho telegráfico adianta que Martin (precisamente o consultor particular) se demorará entre nós alguns meses, constituindo essa viagem um simples "ato de rotina" daquela organização de crédito.

Muito bem sabem os nossos leitores que por esta seção não passam fantasmas. Procuramos interpretar fatos. E por isto mesmo estranhamos a anunciada permanência. O mesmo "ato de rotina" se verificou em relação à Cia. Vale do Rio Doce, Cia. Siderúrgica de Volta Redonda, Banco da Borracha e tantas outras iniciativas que dependeram da ajuda norte-americana. De acordo com esse mero "ato de rotina" tivemos que pagar regularmente a identicos consultores, com viagem anunciada de alguns meses, prazo muito vago, como se constata desde logo, que continuaram anos e anos.

O diretor norte-americano da Vale do Rio Doce, por exemplo, ainda aí se encontra.

Nada temos a opor à presença entre nós de técnicos norte-americanos. No caso, porém, da Usina Hidro-Elétrica do São Francisco, consideramo-los dispensáveis. O plano está traçado pela experiência de alguns dos nossos técnicos mais renomados. As finalidades da Usina estão definidas claramente. Varias de suas obras já tiveram início. Delegados brasileiros já deram todas as explicações indispensáveis à direção do Banco Mundial, explicações estas acompanhadas de plantas e relatórios em inglês. Tudo em inglês. De maneira que o "ato de rotina" do Banco Mundial que exige apenas a presença do seu consultor oficial por duas semanas por que exige de um consultor particular a demora de alguns meses?

Achamos estranha a missão e muito mais estranho o "ato de rotina". Será que os norte-americanos, donos do dólar, querem mais uma vez colocar novo diretor? Vamos acompanhar as sindicâncias "in loco" e depois informarmos aos leitores.

O Público Não Conhece os Protocolos Adicionais do Acordo de Genebra

LIGEIRO HISTÓRICO — Em 1947 o Brasil tomou parte na Conferência de Genebra. Nesse conclave foi assinado um convenio multilateral, que se denominou Acordo Geral de Comércio e Tarifas.

Pela falta de noticiário e informações entre nós a respeito desse importante instrumento internacional houve uma série de confusões e aqueles que o pretendiam discutir em geral pensavam que se tratasse da Carta de Comércio e Emprego, cuja ata final foi assinada em Havana.

A confusão continua e ainda antes do sr. Pires do Rio de Janeiro trocou mais uma vez o Acordo pela Carta. Na Câmara de Deputados, infelizmente, também se generalizou a ignorância dos dois documentos de alta significação para o nosso país, ignorância esta resultante — convém salientar — da insistência dos responsáveis em não noticiar de modo esclarecedor

a presença da Carta e do Acordo e suas finalidades.

O ACORDO NA CAMARA — Havia um prazo para o Brasil ratificar provisoriamente o Acordo. E de repente, faltando 48 horas apenas para expirar o prazo, chegou o importante documento à Câmara de Deputados, em inglês, para ser discutido e aprovado.

O sr. Artur Bernardes manifestou-se contrariamente à aprovação, alertando os seus colegas sobre o perigo de ratificar-se em cima da perna instrumento de tanta gravidade. Movimentaram-se os representantes do Itamarati e do Ministério da Fazenda. Por fim, o Acordo foi aprovado, sem um debate mais tranqüilo e científico.

DOMÍNIO DO SILENCIO — Depois de tomar-se conhecimento do assunto (não faltando a acusação de indústria de responsabilidade por um inócuo reajustamento tarifário), o sr. Euvaldo Lodi fez uma declaração es-

Encarecimento

Desnecessário

O noticiário da imprensa registrou, há dias, a chegada de um carregamento de farinha uruguaia ao porto de Santos. Essa importação, pela qual pagamos em dólares, fez-se em cumprimento de acordo comercial firmado entre o Brasil e o Uruguai.

Tal como outros carregamentos idênticos, anteriormente desembarcados no Rio, a farinha aportada a Santos destinou-se aos grandes moinhos. O fato — que já provocou comentários desfavoráveis — tornará a repetir-se mais vezes se o governo não atentar para os prejuízos que tal prática acarretará à economia popular.

Indo aos moinhos, em vez de ser levada aos padeiros, diz a imprensa, a farinha sofre um encarecimento desnecessário, ameaçando o preço estabelecido no tabelamento do pão.

O que se devia fazer, portanto, era encaminhar diretamente aos panificadores a farinha que temos a receber do Uruguai.

Sabe-se que, obedecendo a estipulações do tratado de comércio, argentino-brasileiro, devemos mandar nos de Buenos Aires, ainda, cerca de 300 000 toneladas de trigo. Provenientes deviam ser tomadas, portanto, para que parte dessa importação, pelo menos, vá diretamente aos panificadores. O trigo que nos vem da Argentina — e pelo qual em vez de dólares, pagamos em pesos — poderia, assim, contribuir para aliviar a tensão que vem perturbando o comércio panificador. As medidas que se tomarem com este objetivo produzirão resultados benéficos imediatamente.

clarecedora, uma vez que esse reajustamento não havia se processado com um critério econômico e sim numericamente fiscal. Passados os comentários, muitos deles desorientados, fez-se silêncio sobre o Acordo, sobre a Carta, sobre o resto dos entendimentos que continuavam se processando em torno da Conferência de Genebra e seus resultados.

NOVO ENCONTRO EM GENEBRA — Em 1948, as Partes Contratantes se reuniram novamente em Genebra. A finalidade dessa reunião era ajustar o texto do Acordo aos princípios da Carta, uma vez que esta havia sido modificada substancialmente em alguns artigos depois da reunião de Havana. Essas modificações foram registradas ainda em silêncio.

O público e as classes interessadas delas não tomaram conhecimento. Seguiu o delegado do Brasil teve a honraria de oferecer uma notícia informativa ao povo que o levou para representar o país no estrangeiro.

NOVAMENTE NA CAMARA DE DEPUTADOS — Estamos informados, porém que os protocolos adicionais que resultaram do encontro de 1948 das Partes Contratantes, foram enviados à Câmara de Deputados tendo sido aprovados pela Comissão de Diplomacia. Existem nestes protocolos sérios equívocos em prejuízo do Brasil.

Agora, quase um ano depois, esses documentos foram enviados à Comissão de Finanças da Câmara e o deputado Horacio Latorre é o seu relator. O público continua sem receber notícia desses fatos e possivelmente o resto da Câmara de Deputados, ultimamente tão vigilante, não acompanhava a vigiância desses protocolos. As notas que estamos oferecendo aqui foram comatenadas e publicações esparsas do estrangeiro em sua maioria, recebem informações com referência a respeito de assuntos brasileiros.

UMA CONFERÊNCIA NÃO NOTICIADA — Esta seção não adianta mais que em torno desses tratados o sr. Artur Bernardes manteve em dia a semana passada demorada conferência com o sr. Raul Fernandes.

Mostrava-se o eminente representante mineiro aprensivo com essas demoras. Nada transpirou dessa palestra. Os brasileiros, porém, esperam ansiosamente os discursos que o sr. Artur Bernardes anunciou e está preparando a respeito desses tratados alguns deles atraindo a atenção contra a soberania nacional.

ACÔRDO COMERCIAL RUSSO-TCHECOSLOVACO

Correio de Paris

A Quermesse das Estrelas prometeu grandes nomes, e muitos mas muito poucas das celebridades estranhas compareceram. Armadas nas Tulietras, as barracas traziam o nome dos "camelots" mas, para nós, quase todas essas personagens ilustres eram desconhecidas. Muitos visitantes e muita poesia, muitas mocinhas que de longe vieram para ver os astros queridos. Com a charanga, as cores berrantes e os sorvetes, o aspecto era em tudo sem lhança às nossas barracquinhas provincianas. Às vezes, uma verdadeira celebridade comparecia defendida pela Polícia. Ai do "já" que ousasse pedir-lhe um autógrafo: seria massacrado, certamente, ou, na melhor das hipóteses, seria forçado como compensação, a comprar uma rosa ou um sabonete por cinco mil francos. Contudo, foi a Quermesse um grande sucesso popular, e bons dinheiros deu para os combatentes do general Leclerc.

Acessível e uma simpatia é Edith Piaf, cantando agora numa "boite", de decoração lúca, chamada Copacabana. Sentou-se conosco um instante, garantiu-nos que no ano próximo irá cantar no Brasil.

Para continuar com as estrelas, Rita Hayworth, melhor, a princesa Ali Khan, fez questão de ter um cavalo correndo no "Grande Premio" de domingo passado. Não poupou sacrifícios, nem dinheiro para adquirir um dos "cracks" inscrites. Mandou vir um joquei da Inglaterra, levou-o a seu costureiro para fazer uma jaqueta condigna, e foi para o prado torcer. Perdeu.

Marlene Dietrich, esguia e ainda donita, é visível quase todas as noites em Saint-Germain-des-Près, causando inveja às senhoras que jazem regime e engordam assim mesmo. Ela tem um arretes excepcional e continua esbelta.

Viviane Romance vai fazer cinema por conta própria e anuncia que seu primeiro filme será "Phédre". Se não acontecer o milagre, será um fracasso. PARIS, junho P. M. C.

ESTADO DE EMERGÊNCIA NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 12 — (Por Thomas Watson, do International News Service) — Uma série de medidas de emergência, mais estritas que mesmo as que estiveram em vigor durante a segunda guerra mundial, foram adotadas à meia noite de ontem para hoje, na Grã-Bretanha pelo governo trabalhista. Com essas medidas, faz o governo uma tentativa final para romper a paralisadora greve dos estivadores londrinos.

Os chefes do governo consideraram a greve como instigada pelos comunistas, com o objetivo de enfraquecer a economia britânica.

Uma proclamação assinada pelo rei Jorge VI estabeleceu, efetivamente, o estado de emergência à meia noite. O governo deu esse passo radical depois de tentar, infrutiferamente, por todos os meios, solucionar a greve portuária, na qual tomam parte mais de 10 mil estivadores. Apesar da ameaça feita pelas autoridades de que tomariam tal medida, os estivadores votaram, ontem, em favor da continuação do movimento.

Soldados e marinheiros foram enviados imediatamente à zona dos molhes, com ordem para descarregar os 120 navios paralisados. No trabalho de descarga, que está sendo feito rapidamente, participam 1.700 soldados e marinheiros.

A votação a respeito das medidas de emergência, na Câmara dos Comuns, foi de 315 contra nenhum voto, apesar de alguns deputados esquerdistas terem apresentado objeções.

O ministro do Trabalho, George Isaacs, declarou que o

numero de estivadores em greve se eleva a 10.222, mas que outros 15.000 permanecem no trabalho.

De outra parte, o visconde Addison, Lord do Selo Privado, anunciou na Câmara dos Comuns que o rei havia assinado a proclamação pondo em vigor as medidas de emergência. De acordo com a referida proclamação, a polícia fica autorizada a deter, sem mandato judicial, as pessoas que sejam alvo de suspeitas. A sabotagem fica proibida, e qualquer tentativa de dificultar os trabalhos da polícia e do Exército será castigada rigorosamente. O Departamento de Correios fica livre da responsabilidade sobre os serviços de telefones, de telegrafos e correios, desde que haja necessidade de suspendê-los. Ao mesmo tempo, esse Departamento fica autorizado a ouvir conversa-



Generalissimo Chiang Kai-Shek

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

UNIÃO DE AUXÍLIO MÚTUA CONTRA A OFENSIVA COMUNISTA NO PACÍFICO

O generalissimo Chiang Kai Shek e o presidente das Filipinas, Elpidio Quirino, pediram ontem, às nações livres do Pacífico que organizem uma união de "auxílio mútuo" contra o comunismo.

Os chefes do Estado nacionalista chinês e das Filipinas fizeram seu apelo num comunicado conjunto dado à publicidade em Baguio ao terminarem dois dias de conferências.

CONTRA O PACTO DO ATLÂNTICO

O senador norte-americano, Robert Taft, do Partido Republicano, pelo Estado de Ohio, anunciou, ontem, que votará contra o Pacto do Atlântico Norte, porque na sua opinião obriga os Estados Unidos a armarem a Europa e a "promover mais a guerra do que a paz".

Cinco Milhões de Dólares de Mercadorias

PRAGA, 11 (U.P.) — A Tchecoslováquia e a União Soviética concluíram um acordo prevendo a entrega de 250 milhões de coroas (5 milhões de dólares) de mercadorias soviéticas à Tchecoslováquia, no curso do presente ano, segundo a agência de notícias oficial tchecoslovaca. O acordo cobre também o fornecimento de outras mercadorias, em 1950, mas não foi revelado o montante coberto.

ções telefônicas e de ler os telegramas.

Também as empresas de serviço público ficam autorizadas, em caso de necessidade, a suspender o abastecimento de água, gás e energia elétrica. Qualquer pessoa que viole essas disposições de emergência pode ser condenada a, pelo menos, três meses de prisão e multas variáveis entre 25 e 100 libras. A proclamação declara, não obstante, que "não é permitido participar de greves ou de persuadir, pacificamente, outra pessoa a participar da mesma".

Antes de decidirem pelo prosseguimento da greve, os estivadores foram advertidos por seus líderes da seriedade das medidas que iam ser adotadas pelo governo. Os operários sustentam que se negam a trabalhar em virtude da gerência dos molhes insistir no descarregamento de dois navios canadenses, tripulados por filiados de um sindicato rival do que os estivadores apoiam.

ORDEM DE PRISÃO PARA OS LÍDERES COMUNISTAS

POLÍCIA DE SEGURANÇA NA AUSTRÁLIA

SIDNEY, Austrália, 11 (U.P.) — Agora que entra em sua terceira semana a desastrosa greve dos mineiros de carvão, fontes autorizadas dizem que o governo planeja equipar sua polícia de segu-

rança com ordens de prisão contra os líderes comunistas, acusados de conspiração contra o governo. Elementos comunistas dizem que "aguardam a polícia a qualquer momento", em suas casas ou escritórios. O processo contra os comunistas será baseado em documento, secretos apreendidos em dramático assalto à sede nacional do partido.

A PEDIDOS

Carlos Lage a Pedro Brando

Tendo o sr. Pedro Brando dado a divulgação, pela imprensa, trechos de razões apresentadas em Juízo e que se referem à contestação por nós apresentada, constantes dos autos da ação que se processa no Juízo da 13ª Vara Cível, para que não haja dúvida sobre a matéria discutida, temos o dever de publicar a parte da contestação a que se refere a divulgação feita pelo sr. Pedro Brando, e que é a seguinte:

1º) — De acordo com a portaria n. 449, de 28 de julho de 1941, foi nomeada pelo ministro da Viação e Obras Públicas uma comissão para:

"apurar a exata situação jurídica e financeira das empresas e dos bens pertencentes ao Espólio de Henrique Lage, determinando a medida em que os ditos bens e empresas se vinculam com os interesses da economia nacional, bem como o justo valor dos mesmos".

2º) — Foram designados para essa comissão:

Dr. Adauto Lúcio Cardoso — Presidente. Pedro Brando, Comandante Mário da Silva Celestino. Engenheiro Norberto da Silva Paes.

3º) — Propôs o sr. Pedro Brando que fossem organizadas várias subcomissões de técnicos para se efetuar o arrolamento e a avaliação dos referidos bens.

4º) — O trabalho das 14 subcomissões constitui 31 volumes, que foram encaminhados à Comissão com um relatório do sr. Pedro Brando.

5º) — Fizera parte da subcomissão que apresentou o "Relatório sobre a avaliação das frotas pertencentes à Organização Henrique Lage" os srs.

Thiers Fleming Henrique Victor Lage Dias da Rocha.

6º) — Foram então arrolados e avaliados pela subcomissão, como pertencentes ao Lloyd Nacional S. A., entre outros, os navios

Arari e Araribá.

7º) — Sem prévio conhecimento dos membros da subcomissão e sem mesmo um esclarecimento ou uma justificativa, o dossier n. 1 referente aos navios foi modificado, tendo sido arrancados os 3 mapas relativos aos navios do Lloyd Nacional S. A. e substituídos por 15 outros mapas datilografados e rubricados com um P. B., mapas esses que foram cosidos no dossier assim adulterado.

8º) — A subcomissão, da qual fazia parte o legatário Henrique Victor Lage, não teve conhecimento dessa modificação. Em poucas palavras: a assinatura do dr. Henrique Victor Lage ficou figurando num relatório adulterado, no qual deixou uma rubrica P. B. O sr. Pedro Brando, que não fazia parte da subcomissão, assinou o relatório depois da sua modificação.

9º) — Ninguém soube que o relatório feito pela subcomissão tinha sofrido a mutilação documental. Como de autoria da subcomissão foi encaminhado pela Comissão. Em 2 de setembro de 1942 foi publicado o decreto-lei 4.648, incorporando os bens do espólio. E pelo mesmo decreto-lei foi criada a Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional. Para o cargo de Superintendente foi nomeado o sr. Pedro Brando.

10) — A adulteração do dossier n. 1, apresentada pela subcomissão, não pode ser considerada uma correção, de um erro dessa subcomissão. Se o sr. Pedro Brando, pudesse, naquela época, afirmar que era dono dos referidos navios, não teria posto sua assinatura nas páginas que foram substituídas sem conhecimento dos membros da subcomissão. Tera pura e simplesmente juntado a prova de que era dono dos navios. Mas não podia fazer isso. Ainda não tinha sido nomeado Superintendente. Os bens do Espólio não tinham sido incorporados. Ele era procurador da viúva-inventariante, e sabia que, se ele alegasse a propriedade desses navios, ela ficaria de sobreaviso e perderia a confiança de que ele necessitava para completar seu programa.

11) — Nenhum documento foi apresentado à Comissão e ainda menos à subcomissão para se afirmar a propriedade do sr. Pedro Brando sobre esses navios. Não se examinou a matéria. Arrancaram-se as páginas do relatório da subcomissão e substituíram-se as mesmas por outras.

12) — Como consequência desse caso estranho, que só há pouco se apurou com o laudo unânime sobre o incidente de falsidade suscitado perante o Juízo Arbitral, o membro da subcomissão, sr. Henrique Victor Lage, um dos legatários, levantou a questão curiosa da sonhegação desses navios, em 21 de julho de 1942. Empregamos as palavras "estranho" e "curioso" porque

No relatório da subcomissão, de que fazia parte o sr. Henrique Victor Lage encaminhado pela Comissão presidida pelo dr. Adauto Lúcio Cardoso e da qual fazia parte o sr. Pedro Brando, o Arari e o Araribá não fazem parte da lista dos navios pertencentes ao Lloyd Nacional S. A.

13) — Mas o sr. Henrique Victor Lage, Pedro Brando,

TALHERES!

O maior sortimento!

Lojas Brasileiras

AV. PASSOS, 73-75

Quem Não Anuncia Se Esconde

Victor Lage estava convencido do contrário, porque no relatório que ele assinou, juntamente com o Cte. Thiers Fleming e o sr. Dias da Rocha.

O Arari e o Araribá faziam parte da frota do Lloyd Nacional.

14) — Todos sabem que o sr. Pedro Brando tinha em seu nome vários navios, algumas empresas e a famosa draga "Espírito Santo". Mas todos sabem e é fácil provar quem forneceu o dinheiro para a compra de tudo isso foi Henrique Lage, diretamente, através das suas Empresas ou com endossos. O sr. Pedro Brando nunca pensou em dizer-se dono de coisa alguma. Somente quando se viu amarrado pela política é que se fez dono. O caso do Arari e do Araribá precisa ser conhecido com o desenvolvimento de sua ação para ser julgado com conhecimento de causa.

15) — Vejamos o primeiro ponto. Qual a origem do dinheiro para a compra de todos esses navios, empresas e dragas? O próprio sr. Pedro Brando que a mostra nas suas declarações de imposto sobre a renda, cujo histórico como ficará provado é o seguinte:

Ano	Renda declarada	Compra feita
1930	Cr\$ 20.000,00	Saverne (Araribá)
1931	Cr\$ 20.000,00	Caprera (Araribá)
1932	Cr\$ 20.000,00	Cia. Serra: Comércio e Navegação
1933	Cr\$ 20.000,00	Draga Espírito Santo
1934	Cr\$ 18.000,00	Flamengo (Arari)
1935	Cr\$ 50.894,78	
1936	Cr\$ 97.000,00	
1937	Cr\$ 100.880,24	
1938	Cr\$ 118.185,20	
1939	Cr\$ 200.000,00	
1940	Cr\$ 491.544,80	
1941	Cr\$ 317.271,00	
1942	Cr\$ 300.000,00	
1943	Cr\$ 3.012.000,00	
1944	Cr\$ 778.570,00	
1945	Cr\$ 700.000,00	
1946	Cr\$ 900.000,00	
1947	Cr\$ 499.231,00	

16) — Vejamos como se dobrou a atividade aquisitiva do

Ano	Renda declarada	Compra feita
1933	Cr\$ 20.000,00	Saverne (Araribá)
1933	Cr\$ 20.000,00	Caprera (Araribá)
1933	Cr\$ 20.000,00	Cia. Serra: Comércio e Navegação
1935	Cr\$ 50.894,78	Draga Espírito Santo
1936	Cr\$ 97.000,00	Flamengo (Arari)

O que primeiro chama a atenção, no quadro dos rendimentos do A., é o pulo vertiginoso ocorrido de 1942 para 1943. Em setembro de 1942 o sr. Pedro Brando é nomeado Superintendente da Organização Henrique Lage. E, o seu rendimento se eleva de Cr\$ 380.000,00 para Cr\$ 3.913.300,00!

Cumpra ainda focalizar o custo das embarcações adquiridas, e compará-lo com os rendimentos declarados pelo A. O Araribá, que se denominava Saverne foi adquirido em 23 de fevereiro de 1933 a Clécio Figueiredo (Escrit. Cart. Marítimo L. 4 fls. 93) pelo preço de Cr\$ 700.000,00. O navio foi comprado em nome do A., mas parte do preço, que já havia sido satisfeito, saiu do patrimônio de Henrique Lage. E o saldo de Cr\$ 150.000,00 foi pago em três notas promissórias avaliadas pela Cia. Nacional de Navegação Costeira.

O Arari, que se denominava Flamengo, foi adquirido ao Banco do Brasil em 20 de novembro de 1936 (Escrit. Cart. Marítimo L. 7 fls. 60 verso). O preço foi de Cr\$ 370.000,00 para esse e mais três navios. E o saldo foi pago em nove no-

tas promissórias de Cr\$ 30.000,00 cada uma, avaliadas por A. M. Teixeira & Cia. Ltda., firma de quem eram únicos sócios Henrique Lage e Antônio Martins Teixeira.

A draga "Espírito Santo" foi adquirida da Cia. Construtora do Porto da Bahia por Cr\$ 978.000,00.

Como teria o A., cujos rendimentos nessa ocasião ainda eram escassos, conseguido numerário para fazer essas aquisições?

E' de salientar ainda que, as embarcações adquiridas em nome do A., passaram imediatamente a serem exploradas ou utilizadas pelas empresas de Henrique Lage, sendo significativas as alterações de denominação para "Araribá" e "Arari", de acordo com a designação uniforme usada pelas embarcações da empresa Henrique Lage.

O custeio e o renovo dessas embarcações sempre foram feitos pelas empresas e estabelecimentos de Henrique Lage e todos sabem que pertenciam de fato a Henrique Lage.

Dr. Carlos Martins Lage
O advogado: Henrique Victor Lage

O SACÍ VEM AÍ CUIDADO!



NOVAS RESTRIÇÕES EM BERLIM

A Rússia impôs, ontem, novas restrições sobre o tráfego de caminhões para Berlim, no momento em que o governo do setor ocidental está tentando desesperadamente evitar a bancarrota financeira. Ao mesmo tempo, os soviéticos suspendem a conferência econômica quadripartite, que seria realizada naquela capital.

REDUÇÃO NOS PREÇOS

O Ministério do Abastecimento, da Grã-Bretanha reduziu, ontem, os preços de cobre, chumbo e zinco, para equiparar os aos norte-americanos. A partir de hoje, o cobre será vendido aos fabricantes britânicos a 104 libras por tonelada métrica, contra 117 libras e dez chelines; o chumbo, a 75 libras e dez chelines, contra 82 libras e o zinco, a 58 libras, contra 78

PARA PACIFICAR A COREIA

A Comissão das Nações Unidas para a Coreia comunicou à O.N.U. que continuará sem interrupção os seus esforços para conseguir a unificação da nação coreana, apesar da oposição dos comunistas da Coreia Setentrional.

AMOR SECRETO, AMOR INVENCÍVEL!

empolgante caso de amor vivido

A festa do ruivo — A vida cor de rosa — Você já sabe?

O ESPADACHIM — CANÇÕES FAMOSAS — CARTA DE AMOR

Lela GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor — Cr\$ 200 — Nas bancas

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Por determinação do prefeito Angelo Mendes de Moraes, a Secretaria de Educação da Prefeitura promoverá uma significativa homenagem à França, pelo transcurso de sua data nacional "14 de julho". A solenidade será efetuada na próxima quinta-feira, às 17 horas, no Teatro João Caetano, e constará de um espetáculo de baillados clássicos sob a orientação dos coreógrafos Pierre Michailowski e Vera Grabinska.

O recital da pianista Ana Stela Schic, na Cultura Artística do Rio de Janeiro, está marcado para amanhã, às 21 horas. O programa ficou assim constituído: Haydn, sonata em sol maior; Mendelssohn. Variations sérieuses; Prokofiev, Sonata n. 2; Villa-Lobos-Ciclo Brasileiro: Impressões seresteiras, Festa no Sertão, plantio do caboclo e Dança do Índio Branco.

O professor Alvaro de las Casas realizará uma conferência sobre o tema "Princípio e fim da Universidade", no dia 15 do corrente, às 17,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil.

Em homenagem à memória do maestro Carlos Gomes, o maestro Szenkar regerá as "Danças de Galante". O maestro Szenkar com essa homenagem inicia a série de concertos da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira. O espetáculo será iniciado hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal. Além da execução da "Alvorada", da ópera "O Escravo", consta do programa, em primeira audição, as "Danças de Galante", de Kodály, "Prelúdio, coral e fuga", do Bach-Abert, a "Noite Transfigurada", de Schoenberg, e a "Sexta Sinfonia" (Patética), de Tschai-kowsky. No próximo dia 23 do corrente haverá o segundo concerto do maestro Szenkar à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira.

O TEATRO

A PROXIMA ESTREIA NO

TEATRINHO INTIMO

Na próxima semana, subirá à cena, outro esplêndido original do repertório francês. "Minha prima polonesa" (La cousine de Varsovie), de Verneuil, o autor mais admirado do momento, em tradução de Daniel Rocha e Bandeira Duarte.

Nessa peça, estreiará no elenco, Aurora Abolin, a festejada estrela que volta ao teatro, após algum tempo ausente.

"DA NECESSIDADE DE

SER POLÍGAMO"

Ha quinze semanas que o Teatro de Bolso levantou o pano de boca para apresentar a sátira de Silveira Sampaio, "Da necessidade de ser polígamo".

Quinze semanas de êxito invulgar, pois a crítica unanimemente elogiou o "Polígamo" e o público não se cansa de aplaudir todas as noites.

Margaret Moura, Elizabeth Hodas, Raimundo Furiado, Teófilo Vasconcelos e Silveira Sampaio, formam o elenco que atualmente representa "Da necessidade de ser polígamo", no Teatro da Praça General Osório.

"OLHA A BOA", CONTINUA...

Atrairdo público de todos os bairros do Rio, a revista de Geysa Boscoli, "Olha a boa", novo sucesso do elenco de Colet, já está com mais de um mês de cartaz, no Teatrinho Jardim.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.

Hoje, repete-se esse êxito, que não é somente uma vitória.



Durante o "cocktail-party" que o costureiro Jacques Fath ofereceu à sociedade de Nova York durante a semana da moda, a senhora Constante Woodworth da mesma revista e a senhora W. Quadros esposa do diretor de "Sombra" do Rio de Janeiro.

ESTA MARCADA PARA AMANHÃ, A ESTREIA DE "O ROMANTICO DE FENSO"



Randolph Scott, amanhã, no cinema Flama, estreia "O Romântico de Fensô".

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

O CINEMA

"O DIABO BRANCO", FINALMENTE SEGUNDA-FEIRA!



Rosano Brazzi, em "O Diabo Branco", da Art-Films.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

"O DIABO BRANCO", FINALMENTE SEGUNDA-FEIRA!



Rosano Brazzi, em "O Diabo Branco", da Art-Films.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

Curioso é que o elemento romântico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo sido, ao contrário, bastante realçado.

A SOCIEDADE

ATLAS FOI UM BOM SUJEITO

Jacinto de Thormes

Pode parecer engraçado e excêntrico a vocês, mas há muito tempo venho sonhando com este Atlas que agora acabo de receber. Sempre sofri dessa curiosidade de olhos para mapas coloridos, risquinhos indicando limites, rios, estradas de ferro. Alimentei muito sonho na base do mapa mundi e confesso que se no meu tempo colegial o examinador perguntasse pela população, digamos, da Suíça eu seria capaz de responder com horários de trem, preços de hospedagem, nomes de montanhas e época do degelo.

Este Atlas faz bem à gente. Informa tudo e creio que doravante andarei geograficamente mais seguro sabendo encontrar em casa um amigo minucioso e agradavelmente colorido.

Estive pensando, por exemplo, que do Rio ao Bar do Plaza Athenée são mais ou menos 9.188 quilômetros, o que evidentemente provoca uma sede dos mil diabos. Já, por exemplo, se para o futuro, saindo do Municipal (e o Municipal cismar de ter temporada nesse ano), quisermos ir ao "El Morocco" teremos de atravessar 7.741 quilômetros o que será uma viagem.

Por acaso (eu gosto desses acasos) os rapazes do Instituto Rio Branco já pensaram que quando eles forem primeiros secretários de viagem do Brasil à Suécia será uma questão de quatro horas ou coisa parecida? Só então poderei aceitar o amável convite dos simpáticos embaixadores Caio de Melo Franco e senhora e passar um "week-end" ou dois no Palácio encantado de Nova Delhi. Pensar por exemplo que foram precisos 10.046 quilômetros de viagem para d. João de Orleans e Bragança encontrar na outra extremidade do mundo a linda princesa Fátima do Egito. Está tudo no mapa.

Por isso (explico) um Atlas como este que mostra nos dias chuvosos do Rio em que parte do mundo está fazendo sol é uma satisfação e um conhecimento que ajuda fantasia e digestão.

Tenho amigos, se não me engano, em todos os continentes e na Ilha do Diabo também. Tenho amigos morando em hotéis tamosos e passando o dia nos bares mais conhecidos das grandes capitais. Tenho amigos perdendo tempo em cafés existenciais, discutindo letras, artes, bordados, touradas, políticas, sexo e outras aflições. Se fosse pelos meus amigos até que eu seria bem viajado. Eles são importantes ou ricos, pobres, artistas, diabos, sanos, genios e mulheres bonitas ou não. Para mim eles passarão para o Atlas, espetados com bandeirinhas, números e classificações.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.

Bem que eu gostaria de ser organizado.



Exposições

TEATROS

REGINA — "O sorriso de G.conda", às 21 horas.

ERRADOR — "Candida", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os mal casados", às 20 e 22 horas.

RIVAL — "O Barroco e o paulista", às 20 e 22 horas.

TEATRIHO INTIMO — "Mulher por um minuto", às 21 horas.

CECILIANO DE BOLSO — "Da necessidade de ser poliglota", às 21 horas.

TEATRIHO JARDEL — "Olha a boa", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A borçinha e a pessa", às 20 e 22 horas.

SARRASSANI — "A mulher e o homem", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "Bill e Lu", 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ALFREDO PASSEIO — "Travessuras de Julia", com Greer Garson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLAZA — "A vida por um fio", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "A vida por um fio", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA

"Travessuras de Julia", com Greer Garson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA

"Travessuras de Julia", com Greer Garson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA

"Chega de molliões", com Anna Magnani. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE

"A vida por um fio", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON

"Bill e Lu", 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIJAN

"A cicatriz", com Paul Henreid. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

REX

"A cicatriz", com Paul Henreid. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PALACIO

"A rua sem nome", com Paul Henreid. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PRESIDENTE

"Naná", com Lupe Velez. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA

"A rua sem nome", com Joan Bennett. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

IMPERIO

"A Tosca", com Imperio Argentina. 2 — 4 — 6 e 10 horas.

OLINDA

"A vida por um fio", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO

"Seasões passa tempo", a partir das 10 horas.

PATHE

"Escravas do amor", com Simone Signoret. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ

"A vida por um fio", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR

"A vida por um fio", com Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON

"Seasões", a partir das 10 horas.

CARTAZ DO DIA

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "A rua sem nome".

AMERICANO — "Uma noite de horror" e "Ternuras da infancia".

ALFA — "Escrava de uma lernbarca" e "Quando vence o coracao".

APOLO — "Fechado para reformas".

OLINDA — "Bill e Lu".

BANDEIRA

"Uma vida marcada".

BORJA REIS — "Cinco covões Egito".

CATUMBI — "A meia luz" e "Ramona".

CENTENARIO — "O misterio da perola negra".

CAVALCANTE — "Charly Chan" e "Terra dos persculos".

COLISEU — "Entre o amor e o pecado".

COLONIAL — "A filha das trevas" e "Estranha fascinação".

ELDORADO — "Anjo das trevas".

EDISON — "A venus, deusa do amor" e "Anna Karenina".

ESPACIO DE SA — "Charlie Chan" e "Cavalheiro de dia-bo".

FLORESTA — "A mulher que voltou" e "Canção do Arizona".

FLORIANO — "O enigma do medico" e "Entre cavalheiros".

FLUMINENSE — "O rugido da sifira indiana" e "Manon a 326".

GUARANI

"Luz que se apaga e Perdidos num harum".

GUARAU — "A bomba" e "Desafio".

GUANABARA — "A coragem de Lassie" e "A rua dos sonhos".

HADDUCK LOBO — "A filha das trevas" e "Levanta-te, meu amor".

IPANEMA — "Bill e Lu".

IRIS — "Paixão sangrenta" e "Ouro na California".

IDEAL — "A pecadora".

IRAJA — "Estranho mago" e "As perolas da duquesa".

JOVIAL — "Os conquistadores".

LAPA — "Amor" e "Canção dos bardeiros".

MADUREIRA — "Uma vida marcada" e "Noite da horra".

MASCOTE — "A vida por um fio".

MODERNO — "Canção dos acusados" e "O segredo de Cynthia".

MEM DE SA

"Minha casa silvestre".

METROPOLE — "Punhos de ouro" e "Anjos da rua".

NACIONAL — "O furacao".

OLIMPIA — "Tu voltas querida" e "A mascara do sonbra".

PARA-TODOS — "Carta de uma desconhecida".

PIEDADE — "Canção dos acusados" e "O segredo de Cynthia".

POPULAR — "Estase de amor" e "O anjo chinês" e "Agentes descobertos".

PRIMOR — "A vida por um fio".

ROLITEAMA — "A bomba" e "Disfio".

PIRAIA — "Malabarismo da vida" e "O enigma do medico".

QUINTINO — "Minha rosa de lavatre".

ROULIEN — "Estranha lição" e "Justica imparcial".

RIO BRANCO — "A vida por um fio" e "A vida por um fio".

RIDEAN

"Sinopse" e "Crava do pau verde".

S. CRISTOVAO — "O m da Perola Negra" e "Madrigal".

S. JOSE — "Escrava do amor" e "A vida por um fio".

T. JICA — "Os conquistadores".

TODOS OS SANTOS — "A vida por um fio" e "Angela".

TENDADEIRA — "A vida por um fio" e "A vida por um fio".

VELO — "Eu quero a mulher".

VILA ISABEL — "A vida por um fio" e "A vida por um fio".

VIA LOPH — "O segredo de Cynthia" e "Canção do Arizona".

NITEROI

EDEN — "Santa Candida" e "A vida por um fio".

ICARAI — "A vida por um fio".

IMPERIAL — "Ternuras da infancia" e "A vida por um fio".

ODEON — "Seasões passadas".

PARA-TE — "A vida por um fio" e "A vida por um fio".

RIO BRANCO — "A vida por um fio" e "A vida por um fio".

Desarticulada a Conspiração Dos.....

(Concluída na 8.ª pag.)

ta com os demais. Mas, quando disso se fala, certos porta-bandeiras manifestam arrepios de horror. Como? Eleição, pleito, disputa de votos? Mas isso é impossível, isso é um verto de insanias capazes de fazer vergar a nossa tenra democracia, que só pode viver no berço em que predomina a temperatura oficial. Precisa, meus — dizem eles — chegar nós três, e só nós três, a um entendimento, para impedir que os lobos, que rondam a estepe venham a devorar a fragil Constituição!

Releva acentuar que a fórmula Jobim não prevê um acordo, sugere uma convocação geral, uma consagração irreversível, um chamamento sem reservas. Há quem aceite? Muito bem. Há quem recuse? Não importa, a tentativa generosa foi feita. A Nação verá então que não há um cambaleio egoísta, funcionando sob as graças do Poder Federal. Mas nem isso querem, com receio talvez de perder o que já têm na mão. Não obstante, entre as minhas palavras, os sussurros, as intrigas, ninguém vê uma luz, uma direção, um passo às claras. É um baile das sombras cada qual com a sua ambição rigorosamente disfarçada, em frases de concórdia.

Coube a V. Excia. o senhor Valter Jobim, rasgar o véu da dissimulação. V. Excia. abriu um caminho, limpo e democrático. Por ele teremos de seguir para que a sucessão presidencial não seja resolvida pelos métodos espartanos sob a Revolução de 1930. Ora, nós riograndenses, sem exceção mencionáveis, nos conservamos fieis, integralmente fieis ao princípio de doutrina cuja violação motivou a campanha do 1930, com a sanção revolucionária de 1930.

O que se desenha em nossa frente é um duelo de princípios. Os adversários da campanha liberal querem 20 anos depois, que o sucessor do sr. general Eurico Dutra seja colhido por S. Excia. e, sob a égide de seu governo, eleito e empossado, com certeza pelos mesmos métodos contra os quais se levantou a Nação em 3 de outubro.

AMEAÇAS DE SANGUE AO GOVERNO FEDERAL

O candidato oficial, o candidato do Catete é a teimosia sobrevivência de um erro que já custou muitas lutas e muito sangue ao país. Entretanto, não há nada hoje mais corrente — é verdade que em certos e requintados meios — do que a ideia de deverem os três partidos de acordo vigente organizar as suas listas de candidatos e levá-las depois, numa salva de prata, ao sr. presidente Dutra para que s. excia. escolha o contemplado com a sorte grande! Isso, aliás, nem sequer se murmurou, isso se propõe com uma publicidade de fazer mais pena do que revolta. Outora

falava-se em candidato de bolso de colete. Hoje, o que se quer é o de lista e bandeira!

E, quando alguém objeta contra a escuridão da proposta, logo cochicham — que é preciso ter cuidado, que o general Dutra não quer o PSD na Presidência futura, que os militares estão muito irritados, que a Pátria se encontra em grave perigo e outras pequenas ou grandes intrigas e ameaças.

Agora já acode à imaginação de certos arautos a conveniência de não ouvir só os três partidos, mas a de alargar a consulta-prévia aos anseios do regime, a outras dignidades e a outros ramos da atividade nacional. É uma espécie de corporativismo de cima. Quem não se quer consultar é o Povo, o único, o supremo juiz numa democracia, a força que terá de sancionar ou rechaçar pelo voto a escolha dos líderes.

O que desejam esses ministralistas do pronunciamento democrático é a volta pura e simples às oligarquias de antes de 1930 à odiosa política dos Governadores, aos congressos afônicos, às manifestações de uma opinião pública policiada.

Para tanto, já encontrariam, na Carta de 1937, que tanto malismaram, alimento substancial aos seus ideais.

E a propósito da recente reorganização dos generais e do discurso de Dutra, há esta passagem direta:

Porque — sejam corajosamente francos — democracia vigiada não seria democracia, mas ditadura disfarçada.

O Bloco do Esterlino Agonizaria

(Conclusão da 1.ª pag.)

duas provas, batendo-se em duas frentes.

Em primeiro lugar, são os ministros das Finanças dos domínios que se reunirão, na quarta-feira, em sessão de emergência, para buscar uma solução para a crise. Em segundo, é a Câmara dos Comuns que iniciará, na quinta-feira, o debate completo da crise de dólares, estando os conservadores prontos para atribuir ao Partido Trabalhista toda a culpa pelas provações por que passa a Inglaterra.

O bloco do esterlino é uma associação voluntária de nações. Dele fazem parte muitos domínios e vários outros nações que mantêm suas reservas monetárias em esterlino.

Antes da guerra, constituía um sistema bancário muito útil e de grande poder, numa época em que a Inglaterra servia de banco para virtualmente todo o mundo. As diversas nações consentiam em manter suas reservas monetárias em esterlino, porque a Inglaterra como banqueiro, estava disposta a converter essas reservas, em qualquer momento, em qualquer outra moeda.

Acontece, no entanto, que a guerra modificou tudo isso — não apenas a composição geográfica do bloco, como seu caráter fundamental. As nações continentais romperam seus laços com o bloco do esterlino, dentro do qual permaneceram apenas os domínios.

A principal modificação introduziu durante a década de guerra, no bloco do esterlino, foram as restrições impostas às nações filiadas ainda reconhecidas, no tocante ao uso de suas reservas, em qualquer parte da área do esterlino, colocando-o sob o domínio das autoridades cambiais locais.

O círculo de converter mais reservas em moedas de países situados fora da área do esterlino, particularmente em dólares, ficou estritamente controlado. Os novos dólares porventura acumulados pelas nações filiadas se encaminhavam para um estoque comum, ao qual esses membros tinham acesso na medida de suas necessidades. Alegam os EE. UU. que esse sistema tende a restringir o comércio à área de quatro dólares, impede a libra de procurar seu verdadeiro nível de valor.

A ameaça para o bloco do esterlino, parte, agora do fato de que a Inglaterra, cada vez menos, se mostra capaz de agir como conversor das enormes reservas de esterlino que ela mantém para o bloco, noutras moedas, particularmente em dólares. Dentro da Comunidade, de ouvidos se queixam e essa Comunidade é precisamente a espinha dorsal do bloco. A África do Sul já está vendendo grande parte do seu ouro diretamente aos EE. UU., em troca de dólares em vez de fazer o por intermédio de Londres. O Canadá é, naturalmente, uma nação da área de dólar. A Austrália e a Nova Zelândia acham que a libra britânica está supervalorizada. Serão esses pontos de vista divergentes que Cripps terá que aplacar.



O ENSINO

INSTALADA A TERCEIRA CONVENÇÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES UDENISTAS

100 Vagas Gratuitas na Escola São Jorge
Seminário de Alfabetização de Adultos

Castro, tneado contado com a 3.ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas, com a presença dos representantes estudantis udenistas do Amazonas, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Estado do Rio, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

A solenidade foi presidida pelo deputado Monteiro de Castro, tneado contado com presença de diversos membros da União Democrática, de estudantes udenistas e de numerosa assistência.

O presidente do Departamento estudantil da UDN saudou os convencionais, tendo sido, logo após, apresentado o nome do governador Otávio Mangabeira para presidente de honra da 3.ª Convenção.

Proseguiram, depois, os trabalhos do conclave estudantil tendo sido aprovados o Regulamento Interno da Convenção e o Relatório da Diretoria do Departamento Estudantil Nacional.

As demais sessões plenárias da Convenção se realizarão também na sede da UDN, à rua Mexico n. 3, 4.º andar, devendo, finalmente, a sessão solene de encerramento ter lugar, no próximo dia 14 de julho, às 23.30 horas, no auditório do Liceu Literário — Português, no Largo da Carioca, quando, então, falará a mocidade udenista e o povo carioca o governador Otávio Mangabeira e o deputado Prado Kelly.

VAGAS GRATUITAS

Na Escola São Jorge, situada à rua Olímpia Esteves, 355, em Realengo, havia, para os alunos excedentes das escolas públicas e mantidas pelo governo municipal, 100 vagas gratuitas.

Foram matriculados os alunos, mais, decorridos 4 meses, não foram apresentados por falta de verba. Para solucionar o assunto, houve uma reunião de professores e pais dos alunos, ficando, deliberado, que qualquer um dos 100 candidatos, poderá ser incluído como aluno da referida escola, com isenção de taxas de matrícula e que o responsável por 4 candidatos, pagará apenas 3, mensalmente, inclusive o boleto de notas no 1.º mês.

Outrosim, ficou ajustado o processamento de uma reunião mensal entre pais e professores, nos dias 30 ou 31 de cada mês, ficando a primeira marcada para o dia 30 deste, às 19 horas.

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Reunir-se-á, no próximo dia 27, estendendo os seus trabalhos até o dia 3 de setembro próximo, o Seminário de Alfabetização e Educação de Adultos, de que é diretor o prof. Lourenço Filho.

Os trabalhos preparatórios para o conclave, que reunirá os técnicos do assunto designados pelos ministérios de Educação, estudando os vários pontos do programa e reunindo material de documentos sobre cada um.

DIPLOMAS DO ENSINO COMERCIAL

Foi deferido, pelo diretor do Ensino Comercial, o registro dos seguintes diplomas:

Nilton Antonio Fraga, Jake Jabali, Antonio Risoléo, José Risoléo, Rosita Leventor, Agostinho Soto Molina, Nabih Bunduk, Ciro de Brito Andrade, Walton Batalhas Lima, Alberto Carneira Loshina, José Felix de Sá, Arnaldo Tacia, José Geraldo da Luz, João Luiz Felismino, de Técnico em Contabilidade: José Maria Savoy, Valter José Giacomini, Laércio Della Coletta, Maria José Severino, Fabio Crinio, Moacir dos San-

tos Paz, Alberto Teixeira de Melo, Balduino Weiss, Sara Gotlib, Déa Medeiros da Silva, Benito Cestari, Ivone Mansur, Milena Mazzuchelli, Lotte Hunen, Maurício Gomide Martins, Alcides Barbosa da Cunha, Cristovão Sanchez, Antonio Felix de Matos Filho, Valtir Blois Chaves, Basílio Antonio Laminial, Roberto Andreotto, Nelson Rodrigues, Orlando Catuci, Haroldo Vada e Sergio Salvador.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Na sua 8.ª sessão da 2.ª reunião extraordinária de 1949, aprovou este órgão, por unanimidade, diversos pareceres, entre os quais se pode destacar o de n. 212, favorável à supressão da terceira cadeira de clínica médica na Faculdade Fluminense de Medicina e o de número 224, sobre consulta do professor Lourenço Filho, quanto à legalidade da reunião de várias disciplinas em uma só cadeira, concluindo pela sua possibilidade, mesmo que se trate de cursos diferentes, devendo o concurso para provimento à mesma versar matéria de todas as disciplinas reunidas.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

O "Movimento de Reforma" comunica ter-se reunido ontem, extraordinariamente, o Conselho de Representantes de C.A.C.O. a fim de ser aprovada a indicação dos representantes da Faculdade ao III Congresso Nacional de Estudantes.

Foi aprovada, por expressiva maioria, a indicação dos nomes

dos colegas Costa Neto, Celso Medeiros e Heldor Barroso, que, com o atual presidente do C.A.C.O. José Frejat, constituirão a embaixada da F.N.D. ao referido Congresso.

Igualmente aprovada, foi a proposta dos Reformistas Adolpho Lobo e Jorge Salomão, no sentido de que seja pleiteada pelo presidente do C.A.C.O., a não apresentação de atestado médico para fazer-se prova em 2.ª chamada, pedindo, também, aos professores, que deem notas às provas dentro do prazo de 15 dias após a fatura das mesmas, de acordo com o R. I. da Faculdade.

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Aprovou, ontem, a indicação dos representantes da Faculdade ao XII Congresso Estudantil.

CRÍTICA — Sairá amanhã o órgão oficial do corpo discente, dedicado ao XII Congresso Nacional de Estudantes.

VIAGEM A MINAS — A embaixada cultural que visita Belo Horizonte, deverá chegar hoje pela manhã.

VIAGEM A S. PAULO — Os alunos sorteados, efetivos e suplentes, estão convocados para uma reunião, hoje, no C.A.C.O. às 14 horas.

RECURSO — Foi apresentado

o recurso de decisão do C.R. que mandou proceder ao sorteio para desempate entre os candidatos do segundo ano, de que saiu a indicação do nome da colega Maria José Monteiro, para representante.

Consonte o item II da letra "c" do art. 5.º dos Estatutos, se convocou a assembleia geral para decidir do recurso.

Presos Todos os Bispos Em Seu.....

(Títulos principais na 1.ª página).

CIDADE DO VATICANO, 11 (NS) — Notícias chegadas hoje ao Vaticano dizem que praticamente todos os prelados católicos da Tchecoslováquia se encontram sujeitos a "prisão domiciliar".

O reverendo Frau Tomanek, que fugiu da Tchecoslováquia e que agora se encontra na zona norte-americana da Áustria, disse que apenas 250 sacerdotes aderiram aos Comitês de "Ação Católica" patrocinados pelos comunistas, e não 2.000, conforme anunciou o governo.

PRAGA, 11 (U. P.) —

Instruções baixadas pela direção do Partido Comunista tchecoslovaco a seus filiados qualificam a Igreja Católica de "nosso inimigo mais perigoso" e esboçam um plano de "liquidação" dos elementos partidários do Vaticano, mediante "depurações" e isolamento de Roma. Essas instruções, datadas de 28 de junho, chegaram aos escritórios da União Press através de fontes dignas de crédito. Foram distribuídas aos militantes comunistas das fábricas de Zlin (Gottwaldov) e se relacionam com a mobilização para os festejos religiosos patrocinados pelo governo, durante três dias.

Os pontos principais das instruções são os seguintes: 1) Não queremos liquidar a fé (católica). Queremos destruir todo vínculo entre o Vaticano e a hierarquia (os bispos) tchecoslovaca. 2) A princípio quisemos chegar a um acordo com a Igreja, mas esta não concordou com isso. Hoje um acordo seria mais pesado e cruel para a fé.

Dizem essas diretivas que "nossas organizações de luta queriam pôr fim ao debate dessa questão, mas é necessário que este se faça, porque a Igreja é nosso mais perigoso inimigo".

"Esse inimigo está ligado aos nossos camponeses. Com a depuração será possível resolver nosso problema agrícola. Depois disso, não haverá grandes obstáculos à formação de cooperativas e à transição dos camponeses para o socialismo".

"Não queremos liquidar a fé

(católica), em nossa república. Queremos destruir todo vínculo entre o Vaticano e a hierarquia tchecoslovaca. Devemos levantar uma poderosa barreira contra os bispos e arcebispos.

"É necessário indispor todos os católicos de pensamento honrado com Beran (o arcebispo). Não se cogita de liquidar a Igreja, mas de liquidar a ordem da Igreja".

Dizem adiante as instruções que "a situação em nosso país é muito mais grave do que supõem os camaradas".

QUEDA FATAL

O soldado n. 103, da 1.ª Cia. do 2.º Batalhão da Polícia Militar, comunicou ao comissário de dia, no 9.º Distrito que em frente ao Armazém 1 dos Cais do Porto encontrava-se o corpo de um homem, que falecera momentos antes, em consequência de ter caído da escada do navio "Venezuela", ali atracado.

Comparecendo imediatamente ao local, aquela autoridade identificou a vítima como sendo Stig Renholdt Wiben, de nacionalidade sueca, de 24 anos de idade, solteiro, marítimo.

ATROPELAMENTOS

O automóvel chapa 3-86-03, cujo motorista evadiu-se, colheu, na Avenida Amaro Cavalcanti, o operário Joaquim Maciel, de 22 anos de idade, solteiro, residente à rua José dos Reis n. 269 e a doméstica Maria José de Azevedo, de 64 anos de idade, viúva, domiciliada à Avenida Amaro Cavalcanti n. 2101.

As vítimas foram socorridas no Posto de Assistência do Meier e as autoridades tomaram conhecimento do fato.

O FORO

O NOVO PALÁCIO DA JUSTIÇA

Quatorze Pavimentos Abrangendo Enorme
Area — O Supremo Tribunal Federal Não
Se Instalará no Futuro Edifício

Já se encontra no Ministério da Justiça, reunido pelo presidente da República, o projeto de lei que autoriza a construção do novo edifício do Poder Judiciário.

O projeto, elaborado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, prevê a construção de um edifício de quatorze pavimentos, com uma área total de 120 mil metros quadrados.

O edifício ocupará uma quadra com quatro fachadas sendo a principal para a praça do Castelo.

A extensão em área será de 2.500 metros. Está previsto o acréscimo para mais dois pavimentos, funcionando 12 elevadores com capacidade de quinze passageiros cada um e mais outro especial, para magistrados.

Devido à grande diferença de nível no topografia do terreno, os pavimentos, serão construídos, possivelmente inferiores à praça do Castelo, no sub-solo.

O último pavimento do edifício será destinado à instalação de um restaurante popular, aberto para magistrados, salão de barbearia e um belo terraço adjacente.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

terão Alfredo a Escragno-le, Taunay, Rugges e o submissos relativos a Edmundo Miranda e Gerson de Azevedo da Rosa.

Esperados Grandes Acontecimentos Políticos Em Belo Horizonte

(Conclusão da 3.ª pag.)

VIAJEM PARA O PARANÁ — O governador Ademar de Barros, acompanhado de sua esposa, sairá de Belo Horizonte para o Paraná, onde irá visitar o governador Getúlio Vargas.

Visita Campinas — O ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, visitou a cidade de Campinas, inaugurando o Ambulatório Médico do Instituto dos Comerciantes e o serviço destinado à distribuição de cadernetas da Caixa Econômica Federal aos filhos dos trabalhadores, sindicalizados, conforme o plano de poupança organizado pelo seu ministério.

NO CATETE A COMISSÃO EXECUTIVA DO P.S.D.

D. DO DISTRITO FEDERAL. Esteve, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, em visita ao presidente da República, a Comissão Executiva do PSD, Seção do Distrito Federal.

No Catete, usou a palavra, pronunciando a seguinte declaração: "O PSD é uma organização política que se preocupa com o bem da Pátria e com a melhoria da vida do povo brasileiro".

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

As obras serão executadas pelo Serviço de Obras Públicas, sob a direção do engenheiro Carlos de Figueiredo.

Munir A. Helayel
ADVOGADO
Escritório:
Av. Almirante Barroso, 97 — Sala 106
— Tel. 32-3346 —

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE 42-6458
Consultas das 9h às 12h

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 51 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16h às 18h
Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32-1875

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 25
4.º andar — sala 434
Das 15h às 18h horas
— Telefones: 42-4953 —

VARIOS FATOS POLICIAIS

Quando tentava atravessar a Avenida Marechal Floriano, o tático da Marinha Mercante José Severiano da Hora, braço, solteiro, de 35 anos de idade, de residência em Morada, foi atropelado pelo ônibus chapa 8-12-16, da "Viação Elite".

A vítima, que sofreu fratura de crânio e outras ferimentos de natureza grave pelo corpo, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, tendo as autoridades do 19.º Distrito tomado as providências cabíveis no caso.

Quando pilotava uma bicicleta de sua propriedade, o bancário Carlos Castelo Branco, de 32 anos de idade, residente à rua Araújo Lima n. 123, foi atropelado e morto por um automóvel chapa 4-83-93, cujo motorista logrou escapar ao flagrante.

Identificado da ocorrência, o comissário de dia no 10.º Distrito compareceu ao local, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COLHIDO POR TREM

Quando tentava atravessar uma passagem de nível existente nas proximidades da es-

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4 — 43-8158

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLÍNICA CIRÚRGICA E PROTEGE DENTÁRIA
Atende, também, a crianças
EDIF. CARICUA, 2.º and
Sala 303
Tel. 22-0703 — 503 454
Quinta e Sexta-feiras

ESCLARECIDO O IMPASSE VASCO x C. N. D.

FOI O GREMIO CRUZMALTINO QUE RATIFICOU A PERMISSÃO PARA VINDA DOS PORTUGUESES

VISITA DE CORDIALIDADE DO DR. JOAO LIRA FILHO AO PRESIDENTE DA AGREMIACAO DE S. JANUARIO

O Vasco da Gama estava ressendo com o CND, em face do incidente que determinou um rumoroso caso esportivo, já quase sanado com a volta de Carlos Martins da Rocha à presidência. Faltava, apenas, dar por findo o mal estar entre os vascaínos e o dr. João Lira Filho, presidente do CND.

O presidente do Conselho Nacional de Desportos visitou, ontem, acompanhado do sr. Vargas Neto, presidente da FMP, a sede do Vasco da Gama, tendo sido ali recebidos por numerosos elementos de

destaque da família cruzmaltina, entre os quais os srs. Otavio Povoas, vice-presidente em exercício, prof. Castro Filho, Ciro Aranha, Amaral Osorio e Marçal de Almeida Filho. Em palestra com os dirigentes do Vasco da Gama, na presença de varios cronistas esportivos, o sr. Lira Filho, agradeceu ao clube cruzmaltino, na pessoa do sr. Otavio Povoas, o gesto que teve, abrindo mão, espontaneamente, da autorização que, como presidente do CND, concederia, para a vinda dos clubes portugueses, atitude essa — frisa — que lhe permitiu eliminar a ameaça que pairava sobre o ambiente esportivo desta capital. Terminou o sr. Lira Filho solicitando fosse distribuída a cronica esportiva copia do officio em que o Vasco tomava a referida providencia. Respondeu o sr. Otavio Povoas, agradecendo, a visita, e, em seguida, o sr. Castro Filho, que depois de afirmar que "o sr. João Lira Filho não está sozinho, pois, ao seu lado estão os homens de bom senso" acrescentou: "Preferimos estar com os homens que pecam por tolerancia do que estar com os que erram por prepotencia". E, ao finalizar a oração: "Os homens passam. Havemos de ter uma oportunidade de reatar as boas relações entre o Vasco e o Botafogo sob o patrocínio do sr. João Lira Filho".

O OFFICIO DO VASCO
O seguinte officio do Vasco da Gama ao CND, em que o clube cruzmaltino devolveu ao sr. Lira Filho a autorização oficial para a vinda dos clubes portugueses:

"Exmo. sr. presidente do Conselho Nacional de Desportos: Tenho a honra de pedir a V. Excia. que se digne sobreseer o officio n. 3.567/149, de 1.º de julho corrente, em que este clube solicita seja ratificada a permissão para a realização de jogos internacionais com clubes portugueses.

Leva-me a esta solicitação o conhecimento de que esse Conselho encareceu a Direção Geral de Desportos de Portugal esclarecimentos quanto a possíveis constrangimentos de uma associação desportiva colíma. O Clube de Regatas Vasco da Gama, como sempre, se dispõe a colaborar ativamente em benefício do bem estar desportivo e da intensificação das relações de amizade entre os brasileiros e portugueses.

Renovando os protestos de elevada consideração, subscrevo-me atentamente — C. R. Vasco da Gama; (ass.) — Otavio Povoas, vice-presidente no exercício da Presidência".

Os Juvenis do Bangu e Vasco Jogarão Sábado

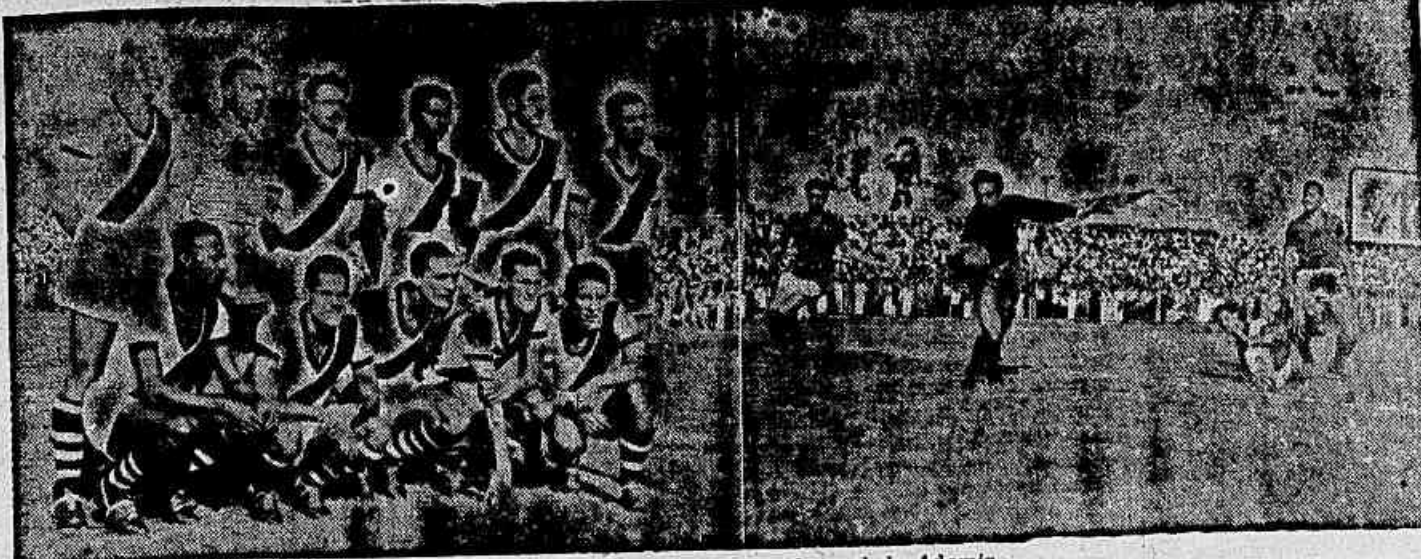
Será antecipado para sábado, à tarde, no Estádio Proletário, o jogo de juvenis entre o Bangu e o Vasco da Gama, que estava marcado para domingo próximo.

CAMPEONATOS ESTADUAIS

SÃO PAULO
Jabaquara 3 x Port. Santista 1.
Palmeiras 3 x XV Novembro 1.
Port. Desportos 0 x São Paulo 0.
Comercial 4 x Nacional 2.
BELO HORIZONTE
Vila Nova 3 x Atlético 1.
PORTO ALEGRE
Cruzeiro 5 x Corinthians 3.
São José 2 x Internacional 1.
BELEM
Paissandu 1 x Remo 0.

America e Fluminense Jogarão Domingo

O America pretendia antecipar o seu jogo com o Fluminense para sábado à tarde ou à noite e, para isso, enviou essa proposta ao Fluminense. A agremiação das três cores resolveu não aceitar essa antecipação, em virtude de ter uma festa social marcada para esse mesmo dia.



O quadro do Vasco e o lance do gol de Ademir

Resumo Dos Jogos da Segunda Rodada BANGU, VASCO, FLUMINENSE E FLAMENGO, OS VENCEDORES

BONSUCESSO, 1 x VASCO 2
LOCAL: Estadio do Bonsucesso.
JUIZ: Dundas (hom).
REND: Cr\$ 173.900,00.

QUADROS

BONSUCESSO — Alvarez; Borracha e Amauri; Cambul, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Cola e Totó.
VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio; Ipojuca, Danilo e Jorge; Alfredo; Maneca, Heleno, Ademir e Chico.

1.ª FASE — Empate de 1x1.
GOALS: Ademir aos 14, e Cidinho (penalty) aos 42 minutos.
FINAL: Vasco, 2 x 1.
GOALS: Chico, aos 30 minutos.

ASPIRANTES: Vasco, 9 x 0.
JUVENIS: Vasco, 4 x 3.

BANGU, 5 x AMERICA, 1
LOCAL — Estadio Proletário.

JUIZ: Mario Viana (ótimo).
REND: Cr\$ 118.945,00.

QUADROS

BANGU — Princesa; Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Joel, Ismael e Mariano.
AMERICA — Osni; Ivan e Joel; Hilton Viana, Osvaldinho e Gamba; Heitor, Nivaldino, Dinna, Raulito e Natalino.

1.ª FASE: Bangu, 3 x 1.
GOALS: Djalma aos 16', Moacir aos 17', Moacir aos 40 e 45 minutos.
FINAL: Bangu, 5 x 1.
GOALS: Moacir aos 8 e 11 minutos, aos 30 minutos.
ASPIRANTES — Bangu, 6x2.
JUVENIS: Bangu, 6x1.

FLUMINENSE, 4 x S. CRISTOVÃO, 0
LOCAL: Estadio de Aivaró Chaves.

JUIZ: A. Gama Malcher (regular).
REND: Cr\$ 50.329,00.

QUADROS

FLUMINENSE — Castanho; Pindaro e Lorenzo (Índio); Índio (S. Cristó), Valdir e Bigode; S. Cristó (Lorenzo), Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.
S. CRISTOVÃO — Raulito, Pelado e Forbes; Romulo, Bulau e Olavo; Lino II, Nelson, Julio.

MENTA e Wilton.
1.ª FASE: Fluminense, 2 x 0.
GOALS: Carlyle a 1 minuto.
ORLANDO aos 36.
FINAL: Fluminense, 4 x 0.
GOALS — Orlando, aos 4 e 7 minutos.

ANORMALIDADES: Aos 20 minutos Lorenzo contendeu-se, e passou a atuar na extrema direita. Índio recuou para a zaga, e Santo Cristo passou para a asa média direita.
ASPIRANTES: Fluminense, 9 x 0.
JUVENIS: Fluminense, 9 x 1.

C. DO RIO, 0 x FLAMENGO, 6
LOCAL: Estadio Caio Martins.

JUIZ: Ford (ótimo).
REND: Cr\$ 120.806,00.

QUADROS

CANTO DO RIO — Joel; Alcides e Serafim; Quirino, Edesio e Canellinha; Raimundo, Carango, Geralino, Valdemar e Almir.

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Milton; Biguá, Bria, Beto; Luizinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerda.
1.ª FASE: Flamengo, 4 x 0.
GOALS: Gringo aos 5 e 11 minutos; Luizinho aos 24 e Durval, aos 28.
FINAL: Flamengo, 6 x 0.
GOALS: Durval, aos 14 e 29 minutos.
ASPIRANTES: Flam. 4 x 1.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de costurar e de costura. Enceradeira, e tudo que repare a um. Telefone: 43-7180

VIRÁ AO RIO O CAMPEÃO URUGUAIO

Enfrentará a Dupla Fla-Flu Em Agosto Vindouro

Visitará o Rio, nos próximos dias de agosto, o Nacional, de Montevideo, O Fluminense, tendo em vista a transferência da temporada dos clubes portugueses, resolveu aceitar o convite do clube uruguaio para jogar entre 31 de julho e 10 de agosto.

ESTRÉIA CONTRA O FLAMENGO

O Nacional fará sua estréia nesta capital enfrentando o Flamengo, a 3 de agosto, quarta-feira, à noite. Na semana seguinte, dia 10, o campeão oriental prelará contra o Fluminense. Ambas as

partidas serão efetuadas nas Laranjeiras.

FLA-FLU, A 21

Ficou também definitivamente assentado o Fla Flu amistoso para o dia 3 do corrente, data do aniversário do tricolor carioca.

BALANÇO TÉCNICO DO CAMPEONATO

A Situação Dos Clubes — Vasco e Botafogo na Liderança — Orlando, Ademir e Maueca os Artilheiros — Cr\$ 932.941,00 Já Arrebatados — Aspirantes e Juvenis no Certame — Outros Detalhes

COLOCAÇÕES	
1.º — Vasco	0
1.º — Botafogo	0
2.º — Fluminense	1
2.º — Bangu	1
3.º — Madureira	1
3.º — America	2
3.º — Flamengo	2
3.º — Olaria	2
3.º — Bonsucesso	2
4.º — Canto do Rio	3
5.º — S. Cristovão	4
ARTILHEIROS	
Ademir (Vasco)	4
Maneca (Vasco)	4
Orlando (Fluminense)	4
Durval (Flamengo)	3
Mariano (Bangu)	3
Heleno (Vasco)	2

RENDAS — TOTAIS

1.ª Rodada... Cr\$ 469.161,00
2.ª Rodada... Cr\$ 463.780,00

Total... Cr\$ 932.941,00

COLOCAÇÕES — ASPIRANTES

1.º — Vasco	0
1.º — Botafogo	0
2.º — Fluminense	1
2.º — Bangu	1
3.º — America	2
3.º — Madureira	2
3.º — Olaria	2
3.º — Bonsucesso	2
3.º — C. Rio	2
3.º — Flamengo	2
4.º — S. Cristovão	4

JUVENIS

1.º — Vasco, Fluminense, Olaria e Madureira	0
2.º — Flamengo	1
3.º — Botafogo, Bonsucesso e Bangu	2
4.º — America	3
5.º — S. Cristovão	4

A PROXIMA RODADA

BANGU X VASCO (Campo do Bangu).

BOTAFOGO X BONSUCESSO (General Severiano).

FLUMINENSE X AMERICA (Laranjeiras).

S. CRISTOVÃO X FLAMENGO (Figueira de Melo).

OLARIA X C. RIO (Rua Bariri).

O Madureira, que na rodada de domingo não jogou, continuará descansando.

O Rapid Fez 7 Tentos

CURITIBA, 10 (Asapreas) — Perante uma grande assistência, realizou-se na tarde de hoje no Estadio do Atletico, o encontro internacional entre as equipes do Atletico x Rapid, prelo este que terminou com a victoria dos austríacos pela contagem de 7x2.

Já na fase inicial o clube visitante levava de vencida a equipe local, marcando nada menos de 3 goals contra um. Foram autores dos tentos nesta fase, Koerner II, Dist. e Merkel, para os visitantes.

O juiz foi o sr. Manoel Guimarães que teve boa atuação e a renda foi de Cr\$ 156.164,00.

JUIZES

A. Gama Malcher	2
Dundas	2
Ford	2
Bill Martin	1
Lowe	1
Mario Viana	1

PENALTIES

Jogo AMERICA X FLAMENGO, Jaime converteu	1
Jogo BOTAFOGO X OLARIA, Braguinha converteu	1
Jogo C. RIO X MADUREIRA, Carango converteu	1
Jogo BONSUCESSO X VASCO, Cidinho converteu	1

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 22. De 1 a 6

TORNEIO INTERNACIONAL DE BASQUETE EM SÃO PAULO

CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO DA ARGENTINA — A EQUIPE DO FLAMENGO REPRESENTARÁ O DISTRITO FEDERAL

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — A Federação Argentina de Basquete designou a delegação que concorrerá, no fim deste mês, ao certame a realizar-se em São Paulo, convidada especialmente pelo Departamento de Esportes da Secretaria do Interior. A delegação será presidida por Hugo Mariglia, presidente da entidade metropolitana, e terá como diretor técnico Gabriel Urtazum. Os jogadores são os seguintes: Ricardo Gonzalez, Rubem Menini, Guillermo Castro, Adolfo Chenabu, Carlos Jakin, Omar Monzu,

Alberto Podesta, Luiz Rodriguez, Enrique Salgado e Roberto Viau. A delegação será portadora de uma placa para entregar ao Departamento de Esportes de S. Paulo. N. R.: Também os cariocas foram convidados para participarem do Torneio Quadrangular promovido pela Diretoria de Desportos de São Paulo. A F.M.B. no momento está estudando a possibilidade de enviar como sua representante neste certame internacional a equipe campeã do C. R. do Flamengo, presentemente o conjunto mais homogêneo e possante da metropole.

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM SE com entrada minima e a longo prazo até 10 anos lotes desde 18 000 cruzeiros, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I.P.A.S.E. e a associados de outros institutos, que obtiveram financiamento de 100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Padovan S.A. Rua do Rosário 113 A salas 301/2. Tel. 43-6318 e Av. Rio Branco, 91 8.º andar, sala 5 — Tel. 23 2894 — Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Lido, das 10 às 16 horas.

Está aqui



Está ali



Está em toda parte



DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros seguidores - artigos perfeitamente adequados e a preços muito baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: — HONESTIDADE!

12 copos de cristal tcheco, branco, veneziano, de Cr\$ 60,00 por Cr\$ 42,00

Serviço para café, de fina porcelana decorada a mão e filetada a ouro, 9 peças em caixa, para presente, de Cr\$ 200,00 por Cr\$ 145,00

Estes preços vigoram só nos dias 11-12-13-14-15 e 16 de JULHO

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!

Sempre os melhores artigos aos menores preços.

89 URUGUAIANA

DA ADMINISTRAÇÃO

AO SR. DIRETOR DA ESCOLA DE POLÍCIA

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Foi com o máximo prazer que registamos no domingo p. p. as suas contradições, não só porque reconhecemos que elas merecem acatamento como também porque o temos na conta de uma autêntica convicção de idéias sãs em matéria de polícia. Além disso, as nossas divergências são superficiais e, por isso, não foram expostas em termos irreconciliáveis. Não passamos de fatos de simples questões de técnica organizadora e de interesse pessoal. Antes porém de entrarmos no assunto, desejamos que nos releve a expressão "a tal escola de polícia" desde que não tivemos, ao empregá-la, o menor intuito ofensivo. Em segundo lugar, achamos oportuno declarar que conhecemos a sua instituição. Quanto à incorporação da mesma aos Cursos de Aperfeiçoamento do Dasp, a idéia tem por base o princípio de centralização e aglutinação de atividades homogêneas, com o objetivo de promover a necessária economia, padronização e sistematização no setor da polícia de treinamento, da qual muito depende a eficiência administrativa. Analisando o papel que a Escola de Polícia e os Cursos acima mencionados desempenham na elevação do índice de capacidade profissional do servidor do Estado e tendo em mente um plano ideal de aperfeiçoamento, consideramos a integração do primeiro órgão no segundo como providência capaz de imprimir unidade de orientação ao sistema, sob forma de uma grande agência instrutora do funcionalismo, suficientemente ampliada e investida de autoridade para resolver de fato os problemas criados pelo baixo rendimento atual do mecanismo de seleção e de preparo pré e post-admissivo.

E' óbvio que a multiplicação dos órgãos empenhados em atividades da mesma natureza e finalidade, com a consequente duplicação e superposição de esforços, despesas e propósitos — sendo idênticos seus processos e técnicas — acarreta dispersão de energias, conflitos de diretrizes e ineficiência. Nossa opinião não tem, no entanto, foros de lei. Neste particular, pelo menos, não passa de um postulado, de organização e como tal pode ser discutida. Quanto às observações que faz o nosso distinto repante relativamente às deficiências dos cursos e da seleção do Dasp, observações estas a que dá o tom de argumento que contraindica a absorção do instituto do D.S.P. pelo departamento de administração geral da Presidência da República... bem, o assunto é da alçada de outro artigo. Temos, entretanto, parecer formado a respeito e este discorda até certo ponto do seu. Já comentamos aqui as falhas do ensino daspol. Criticamos também a pobreza de técnicas dos concursos do Dasp; mas, de uma maneira geral, ressalvadas suas lacunas, esses cursos e concursos atendem às necessidades imediatas. Ruim com eles, pior sem eles!

Reservamos para outro dia a nossa despretensiosa cooperação prestada sob a forma de esclarecimentos relativos a outros pontos abordados na carta que motivou nossos comentários. Entre esses pontos, prestaremos atenção àquele que trata da melhoria do padrão da polícia que a seu ver (e também ao nosso) deve caber à própria polícia. Verá mais tarde o diretor da escola em foco que, no fundo, estamos de acordo, exceto em questões de minúcias.

NOTÍCIA

CREDITO ESPECIAL PARA PAGAMENTO DE INDENIZACAO — O presidente da República sancionou decreto, abrindo, pelo Ministério da Agricultura, crédito especial para pagamento de indenização devida pela desapropriação das terras da Fazenda N. S. da Ajuda, situada no município de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.

CREDITO ESPECIAL PARA PAGAMENTO AOS FUNCIONARIOS EM DISPONIBILIDADE — O presidente da República sancionou decreto, autorizando a abertura de créditos especiais para pagamento de proventos aos funcionários em disponibilidade pelo artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

ALTERANDO LOTACAO DE REPARTICAOES — O presidente da República assinou decreto, alterando a lotação numérica de repartições, atendidas pelos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Justiça.

Decretos — O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda: Nomeando, escrivão, classe, Oldemar de Castro e Aurore Passos Vieira. Removendo, a pedido — da Coleção das Rendas Federais em Cadering, Minas, para a extintoria em Sarapuí, São Paulo, e colator, Daniel Marcondes; da segunda para a primeira Coleção das Rendas Federais em Pesqueira, Pernambuco, o escrivão, Heriberto Alcantara; e da Coleção em Perdões, Minas, para a extintoria em Oliveira, no mesmo Estado, o escrivão João Alva-tenga.

Associação Comercial do Rio de Janeiro — ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA. Ficam convocados todos os srs. sócios — grandes beneméritos, beneméritos, remidos e contribuintes — para a Assembleia Geral Extraordinária da Associação Comercial do Rio de Janeiro — a se reunir, em segunda convocação, na forma, nos motivos e para os fins dos artigos 32, 34 em seus §§ 5.º, 8.º, 11.º e 12.º, 35, 36, em seus §§ 2.º, 3.º e 5.º, 38, 40 e 42 dos Estatutos, em assembleia geral extraordinária, destinada a assuntos de ordem estritamente administrativa, no próximo dia 13, quarta-feira, às quinze horas, na sede social, rua da Candelária n.º 9.

Associação Comercial do Rio de Janeiro — ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA. Ficam convocados todos os srs. sócios — grandes beneméritos, beneméritos, remidos e contribuintes — para a Assembleia Geral Extraordinária da Associação Comercial do Rio de Janeiro — a se reunir, em segunda convocação, na forma, nos motivos e para os fins dos artigos 32, 34 em seus §§ 5.º, 8.º, 11.º e 12.º, 35, 36, em seus §§ 2.º, 3.º e 5.º, 38, 40 e 42 dos Estatutos, em assembleia geral extraordinária, destinada a assuntos de ordem estritamente administrativa, no próximo dia 13, quarta-feira, às quinze horas, na sede social, rua da Candelária n.º 9.

Associação Comercial do Rio de Janeiro — ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA. Ficam convocados todos os srs. sócios — grandes beneméritos, beneméritos, remidos e contribuintes — para a Assembleia Geral Extraordinária da Associação Comercial do Rio de Janeiro — a se reunir, em segunda convocação, na forma, nos motivos e para os fins dos artigos 32, 34 em seus §§ 5.º, 8.º, 11.º e 12.º, 35, 36, em seus §§ 2.º, 3.º e 5.º, 38, 40 e 42 dos Estatutos, em assembleia geral extraordinária, destinada a assuntos de ordem estritamente administrativa, no próximo dia 13, quarta-feira, às quinze horas, na sede social, rua da Candelária n.º 9.

Associação Comercial do Rio de Janeiro — ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA. Ficam convocados todos os srs. sócios — grandes beneméritos, beneméritos, remidos e contribuintes — para a Assembleia Geral Extraordinária da Associação Comercial do Rio de Janeiro — a se reunir, em segunda convocação, na forma, nos motivos e para os fins dos artigos 32, 34 em seus §§ 5.º, 8.º, 11.º e 12.º, 35, 36, em seus §§ 2.º, 3.º e 5.º, 38, 40 e 42 dos Estatutos, em assembleia geral extraordinária, destinada a assuntos de ordem estritamente administrativa, no próximo dia 13, quarta-feira, às quinze horas, na sede social, rua da Candelária n.º 9.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

O Problema Das Favelas

R. Gonçalves Martins

A crise que atravessa o Brasil, por mais paradoxal que pareça, é fruto, em grande parte, do progresso rodoviário que veio permitir fácil locomoção ao homem rural, e das leis sociais avançadas, postas em prática apenas nos centros urbanos.

Favorecidos pelo transporte acessível dos caminhões barbaqueiros que, a exemplo das galeras predadoras da idade média, penetram a nossa hinterlândia, disseminando os vícios e as fascinações das cidades civilizadas, e sabedores também da proteção oficial que desfruta o operariado citadino, os nossos rurícolas, gradativamente, trocando o bucolismo dos seus monotônicos campos pelo borborinho das nossas cidades. Em consequência desse movimento migratório do interior para o litoral, das zonas produtoras para os centros consumidores, acentua-se, de dia para dia, o desequilíbrio econômico-social a que chegamos, quando se nos depara de um lado o consumo dos nossos grandes centros urbanos desenvolvendo-se em progressão geométrica, e do outro lado, uma produção agro-pecuária estacionária ou, quando muito, seguindo uma progressão aritmética. Confirmamos assim, em pleno século XX, as profecias trágicas de Malthus a respeito da base alimentar da humanidade.

E esse desajustamento que todo mundo sente e observa entre as cidades super-povoadas e os campos vazios é, sem dúvida alguma, a causa mais forte da crise que nos assombra pressagando dias negros para o nosso povo. Haja vista o ciclo vicioso em que caímos, quando por falta de produção não temos divisas e sem estas não poderemos desenvolver aquela, por quanto os fatores básicos para fundação e circulação de nossas safras agrícolas, como sejam as máquinas, os adubos e os combustíveis, já não os podemos obter.

Pois bem, não obstante, preocupam-se os nossos legisladores e administradores, neste momento verdadeiramente dramático por que através a nossa gente, em consequência de vultosas verbas para inverter em problemas insolúveis como os das favelas cariocas, os quais, nem mesmo em períodos econômicos aurosos, nem tampouco em países ricos e socialmente evoluídos como os Estados Unidos, lograram obter solução capaz de extinguir esse cancro social e de caráter universal, que são as favelas de todas as grandes metrópoles.

Acreditamos que mais acertado andariam em procurando primeiro fixar dignamente o homem à gleba, para só depois, a termos dos favelados dos morros da Cidade Maravilhosa. Com isto não quero negar, em absoluto, o direito dos que vivem miseravelmente na Metrópole de desfrutar de uma situação mais digna e mais humana. No que não acredito é que se possa com apenas 5 milhões de cruzeiros ou mesmo o dobro dessa importância abordar com eficiência semelhante problema, mormente agora quando nos encontramos às portas da falência econômica e quanto se negam, a toda hora, créditos e meios específicos para defesa de produtos básicos da vida econômica do país, como sejam o algodão, o café e tantos outros que estão morrendo à margem de recursos financeiros e de amparo oficial.

O momento não comporta obras de fachada. Por isso mesmo precisamos ser mais realistas e mais sinceros para com o nosso povo, principalmente nesse instante de aperturas em que vivemos sem transporte, sem produção, sem divisas, sem crédito e ameaçados de arrastar com dores sociais, frutos que são dos descalabros econômicos como os que nos assolam presentes.

MERCADOS
CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
Tabela para o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1949 a entrada nas bancadas horas.

1.ª CHAMADA
Letras Dia
B C D E F G H I 12
J K L M N O P Q R S T U V X Y Z 26

2.ª CHAMADA
A B C D E F G H I 12
J K L M N O P Q R S T U V X Y Z 26

3.ª CHAMADA
A B C D E F G H I 12
J K L M N O P Q R S T U V X Y Z 26

4.ª CHAMADA
A B C D E F G H I 12
J K L M N O P Q R S T U V X Y Z 26

5.ª CHAMADA
A B C D E F G H I 12
J K L M N O P Q R S T U V X Y Z 26

O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr\$ 63,80 por 10 quilos, na tabua e durante os trabalhos não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado e calmo. COTAÇÕES POR 10 QUILOS

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr\$ 8,00. Estado de Minas — Café comum Cr\$ 6,38. Idem fino Cr\$ 9,45.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas nada. Saídas 5.500. Existência 77.731 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS Branco cristal ... 187,00 Cristal amarelo ... 171,80 Mascavinho ... 156,50 Mascavos ... 156,50

CAFE A TERMO

Abertura
Mêses Vend. Comp.
Julho ... 63,30 62,90
Agosto ... 62,20 61,90
Setembro ... 62,00 61,80
Outubro ... 62,00 61,80
Novembro ... 62,30 62,00
Dezembro ... 62,50 62,30
Vendas 17.000 sacas. Mercado calmo.

FECHAMENTO

Mêses Vend. Comp.
Julho ... 63,40 63,10
Agosto ... 62,50 62,30
Setembro ... 62,50 62,20
Outubro ... 62,50 62,20
Novembro ... 62,60 62,30
Dezembro ... 62,90 62,60
Vendas 5.000 sacas. Mercado firme.

ALGODAO

O mercado, deste produto funcionou, ontem, firme, com cotas em preço em alta e em tregas regulares. Fechou firme e bem colocado.

Entradas nada. Saídas 82. Existência 14.705 lardos.

Tipos 3 ... 178,00 a 180,00
Tipo 4 ... 174,00 a 176,00
Fibra média:
Tipo 3 ... 166,00 a 168,00
Tipo 5 ... 155,00 a 157,00
Ora á:
Tipo 3 ... 160,00 a 262,00
Tipo 5 ... 153,00 a 155,00
Fibra curta:
Tipo 3 ... 153,00 a 115,00
Tipo 5 ... 150,00 a 152,00
Paulista:
Tipo 5 ... 146,00 a 148,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:
Arroz sacos ... 1.005 1.100
Açúcar sacos ... 669 320
Feijão sacos ... 129 100
Banha quilos ... 600 210
Farinha sacos ... 460

TINTAS 77

Esmaltes — Olcos — Ve nizer Ferramentas para pintar, e todos os artigos para pinturas. Não comprar sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS. Rua Buenos Aires, 77. Fones 23 3132 e 23 4890.

DR. NEWTON POTSCHE

(Pediatra do Hospital Arthur Bernard)
MEDICINA E HIGIENE INFANTIL
Diariamente das 15 às 18 hs.
P. Mahatma Gandhi, 2 (Ed. Odeon) - 10.º and. Sala 1.021
Tels.: Cons. 42-7134; res. 46-0011; Home 25-1543

DISCOS

Compro - Usado
CLASSICOS E POPULARES
Rua S. José, 67
Tel.: 42-2577

Condenado Pela Igreja o Quererismo

(Conclusão da 3.ª pag.)

conhecer que o Estado nem sempre é o mais competente administrador nem tampouco, o melhor distribuidor de favores e benefícios. Nas empresas e organizações estatais faltam, de ordinário, poderosos estímulos que assegurem a prosperidade dos empreendimentos particulares. A ingerência aberta ou velada de interesses estranhos à empresa perturbam a normalidade da administração. A escolha dos funcionários, quantas vezes, não obedece ao mérito, mas se processa seguindo as conveniências da política partidária. O cancro do favoritismo é um mal quase incurável das instituições oficiais com grave prejuízo para a eficiência e a economia do serviço.

A função primordial do Estado é suprir as necessidades dos indivíduos e dos grupos, coibindo abusos, harmonizar interesses e incentivar, nas não su ou absorver, as iniciativas de empresas ou de indivíduos.

A socialização repen ou progressiva, dada por não poucas utopias, como sendo a fórmula mágica de salvação social, representaria um passo falso e decisivo rumo ao estabelecimento de um regime totalitário e à divinização do líder, defendendo, desse urina não, um inspirar confiança ao eleitor católico.

SARTRE E O EXISTENCIALISMO — Como v. excia. revma. interpreta Sartre e o moderno existencialismo?

— Não ponho em dúvida a sinceridade com que alguns corifeus da filosofia existencialista procuram contribuir para a feliz solução dos arduos problemas que em todos os tempos atormentaram a inteligência humana. Ao lado de ateus e agnósticos, há entre os filósofos existencialistas alguns católicos, como Gabriel Marcel e Zubiri.

Mas, com viva indignação, devo reprovar as asquerosas produções literárias que livreiros sem consciência propagam sob o rótulo de "existencialistas", enquanto não passam de abjetos repositórios de imoralismo, profanação e de todos os vícios existencialistas, ateus e nihilistas.

Refiro-me, em especial, às obras citadas de Sartre que, na opinião do vulgo ignorante, é tido como a expressão mais genuína do existencialismo, e isso inteiramente sem razão porque tal sistema filosófico nada tem a ver, em si, com a pornografia indecente, de que os livros desse autor estão repletos. O que tornou Sartre mais conhecido foi o que os próprios criadores da filosofia existencialista foram seus romances, novelas e peças teatrais, que fornecem pasto abundante para levar os instintos descontrolados, dos que apreciam tal gênero repulente de literatura.

Sartre se notabiliza pela obsessão doentia com que procura salientar o que na vida humana existe de imundo, degradante e animalístico, mas nada as justifica.

E' profundamente doloroso que essa escola de literatura malsã, que exalta "cheiro de cadáver" (Truc, "De Sartre a Lavelle"), encontre tradutores, editores e apreciadores em terras brasileiras e numa sociedade cristã.

Sartre põe na boca de Ma-thieu estas palavras que sintetizam sua doutrina sobre moral: "Ele podia fazer o que queria, ninguém tinha o direito de aconselhá-lo, só existiria para ele o Bem e o Mal se ele os inventasse" (L'Être et

le néant, pg. 249). Situa-se fora dos domínios da moral. Completo animalismo. Seus escritos apresentam a aplicação desta teoria, subversiva e negadora de toda ordem jurídica e moral. Erro velhos, de Epicuro e mais edonistas da Grécia antiga, agora reatados e servidos como filosofia moderna. Pobre filosofia!

Perguntando ao ilustre prelado sobre a participação dos católicos rio-grandenses no magno certame que será realizado em Salvador, respondeu-nos:

— Pretendo comparecer ao Congresso das Vocações Sacerdotais na Bahia, em outubro, retirando a honrosa visita que, no ano findo, nos fez o venerando Arcebispo Primaz do Brasil, D. Alvaro Augusto da Silva. Tanto maior é o meu interesse, por estarmos em vésperas de iniciar a construção do Novo Seminário Maior que ser um fator decisivo para a solução, entre nós, do maior problema de todas as dioceses do Brasil, isto é, a formação de um clero sempre mais numeroso, instruído e virtuoso.

SOBRE O ANO SANTO

Referindo-se ao próximo Ano Jubilar, decretado pelo Papa Pio XII, diz-nos D. Vicente: — O novo católico, correspondendo ao apelo do Santo Padre, e aos anseios da própria alma desejosa de perfeição, acompanha com vivo interesse o que se refere ao próximo Ano Santo. Já se acham inscritas numerosas pessoas na peregrinação em organização. Os que não tiveram a ventura de ir à Roma, espiritualmente, assistirão às belas solenidades que, para intensificar a vida de piedade e de fé, por essa ocasião se realizará na Cidade Eterna.

SO' HA' UMA IGREJA

— Como encara o clero rio-grandense a proposta da criação da Liga ou União das Igrejas de Cristo, apresentada nos Estados Unidos, para o combate ao comunismo?

— Igreja de Cristo — dia, finalizando, o Arcebispo de Porto Alegre — já uma só, porque não fundou mais. O Brasil é um país católico. Pouco ou nada deve, em qualquer terreno, às confissões dissidentes que tentam cindir a unidade religiosa nacional, um dos mais fortes e preciosos vínculos de união entre os brasileiros. Não apolaria uma união ou liga com as variadas organizações religiosas, agrupadas sob a denominação comum de "protestantes" ou "cristãs", nem mesmo para o combate ao comunismo. Entretanto, dada a lamentável divisão religiosa existente, consolar-me-ia ver os esforços dos irmãos separados na fé em prol do triunfo de ideais que nos são comuns, como é a defesa e a reforma da ordem social insinuada nos princípios do Evangelho.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

QUEDE OS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVIE

AMANHÃ

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
DUREZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGO
EXIJA NA OURELLA
BANGO INDUSTRIA BRASILEIRA

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO
N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

CONSERVAM-SE
Máquinas de Costura usadas
qualquer tipo
Atendemos chamados a domicílio. Tels. 32-3900 e 32-7987
R. ESTACIO DE SA, 37

Comandante Atílio Sebastiano Bianchini
(1.º ANIVERSARIO)
Alma Sereno Bianchini, Alessandro Bianchini e senhora (sentes) Tina Bianchini (ausente), Pasquino Meia e Filho (ausentes), Julietta Grassia Sereno, Vicente Grassia Sereno e senhora, Romeu Grassia Sereno, senhora e filhos, Luiz Clavero, senhora e filhos, c.él. Jean Gueriot, senhora e filhos, viúva, irmãos, cunhados e sobrinhos do insuspeito ATILIO convidam os parentes e amigos para assistir à missa do 1.º aniversário de sua morte que por sua benévola alma fazem celebrar, quarta-feira, 13 do corrente, às 10,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Sensibilizados agradecemos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Felipe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 40 — TELS. 42-8993 e 42-8384

DR. NEWTON POTSCHE
(Pediatra do Hospital Arthur Bernard)
MEDICINA E HIGIENE INFANTIL
Diariamente das 15 às 18 hs.
P. Mahatma Gandhi, 2 (Ed. Odeon) - 10.º and. Sala 1.021
Tels.: Cons. 42-7134; res. 46-0011; Home 25-1543

A Equitativa dos Estados Unidos
do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de vi-
da há cinquenta anos

Diário Carioca

A Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios trimestrais em
dinheiro aos seus segurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1949

N.º 6.454

Suspensão Das Ações de Despejos

Aprovado o Projeto no Senado
Derrotado o Relator, Sr. Ferreira de Souza
— Debates Na Comissão de Justiça, Em Tor-
no Das Emendas do Sr. Joaquim Pires

Contrariando o ponto de vis-
ão do sr. Ferreira de Souza, a Co-
missão de Justiça do Senado
aprova, ontem, o projeto que
suspende por um ano as ações
de despejos.

Os maiores debates foram
suscitados pelas emendas apre-
sentadas, em plenário, pelo sr.
Joaquim Pires.

INCONSTITUCIONAL

O sr. Ferreira de Souza, re-
lator, quando se pronunciou
sobre o projeto, inquiriu-o de
inconstitucional, adotando igua-
l parecer quanto às emendas
com exceção da de n.º 1. que
mandava suprimir o artigo 1.º.
Aprovada essa emenda, nada
mais restou do projeto.

O sr. Lucio Correa, no en-
tanto, foi contra o relator,
que lhe valeu o apoio da maio-
ria da Comissão.

A VOTAÇÃO DAS EMENDAS

Prosseguindo a discussão em
torno das emendas, ficou pre-
judicada a de n.º 2, cuja ma-

teria era idêntica a de n.º 4. A
emenda n.º 3, que pretendia que
a lei não fosse aplicada às ações
de despejos em curso, foi re-
jeitada, contra o voto do sr.
Ferreira de Souza.

A EMENDA N.º 4

A emenda número 4 era cons-
tituída por vários itens. Foi
rejeitada o que declarava "não
ser aplicação a lei por falta de
pagamento até ao decimo dia
do mês vencido". O item "6"
aprovado, teve sua redação, fi-
nal versada nos seguintes ter-
mos: "por necessitar o pro-
prietário do prédio para a sua
residência, desde que não resi-
de em prédio próprio na mes-
ma localidade".

Foram rejeitados os itens
determinando que a lei não terá
aplicação por inadimplemento
de cláusula contratual, por uso
indevido ou por falta de conser-
vação do prédio pelo inquilino.

CONSTITUCIONAL E REDA- ÇÃO DO VENCIDO

Os srs. Atílio Vivacqua e
Artur Santos, em declarações
de voto, pronunciaram-se pela
constitucionalidade do projeto,
tendo sido designado o sr. Lu-
cio Correa para redigir o ven-
cido, bem como apresentar o
relatório.

ENCERRADO O SEGUNDO CONGRESSO PAN-AMERICANO DE SERVIÇO SOCIAL

As Recomendações Aprovadas — Intercambio e Incremento do Ser-
viço e Seus Resultados Em Alguns Países — Trabalho Das Comissões



Dois aspectos do desastre vendo-se o estado em que ficaram
a locomotiva e um dos vagões

Em sessão solene, sagrada ul-
timo, foram encerrados os tra-
balhos do II Congresso Inter-
americano de Serviço Social,
que contou com a participação
da maioria dos países latino-
americanos e dos Estados Uni-
dos.

As senhoras Stela Faro, pre-
sidente, e Célia Alves Jampas,
secretária, apresentaram o re-
latório dos trabalhos realizados
durante o conclave. Durante a
sessão de encerramento, a sr.
Elizabeth Mochs, representante
norte-americana, ressaltou a im-
portância dos congressos e as
vantagens dos estudos já reali-
zados e das conclusões adotadas
em prol da melhoria dos níveis
de cultura e de educação das
coletividades americanas. Con-
gratulando-se com as delega-
ções dos países presente falou o
delegado brasileiro, deputado
Soares Filho, e em nome des-
ses, agradecendo, falou o dele-
gado argentino, sr. José B. Car-
veira.

RESOLUÇÕES

O II Congresso Pan-America-
no de Serviço Social aprova e
recomenda as seguintes con-
clusões elaboradas pelas diver-
sas comissões: o recurso é
"ação social" como forma de al-
cançar os objetivos de reajus-
tamento coletivo, que se encon-
tra: possibilidade de
Assistentes sociais e de suas
agências, o desenvolvimento,
nas Escolas de Serviço Social,
das Pesquisas Sociais, com apli-
cação ativa dos des-
colativos; desenvolvimento, n-
colas de Serviço Social, dos
estudos de Economia Social, de
dar aos Assistentes Sociais
uma consciência social e
econômica e de
fazer a ligação das na-
cional latino-americanas; estu-
diar, nas Escolas de Serviço
Social, a aplicação de planamen-
tos de aplicação à atividade
social e de
dos Assistentes; apoio
recibo e vo dos scienti-
Cooperativismo;
ção de um Co-
Nacional
ção Social, em
e de um Co-
Inter-Ameri-
cano de Serviço Social, com
Secretariação.
A Comissão Pan-Americana, que
vem promover e estimu-
lar, entre os Assi-
as Escolas e At-
de Serviço Social de todas as
Américas.

As comissões de E-
tudos concluíram pela im-
portância da aplicação da téc-
nica do "caso social", conside-
rando que torna-se mais ac-
tuosa a evolução do Serviço So-
cial nos países latino-america-
nos, quando os aptos a en-
frentar a situação econômico-
social.

Regressou ontem a esta capi-
tal, procedente do Estado de
São Paulo, o professor Honorio
Monteiro, titular da pasta do
Trabalho. No Estado, bandei-
rante, o ministro do Trabalho,
em companhia do sr. Remi Ar-
cher, inaugurou um moderno
ambulatorio medico cirurgico,
destinado aos comerciantes da
cidade de Campinas, segurados
do Instituto dos Comerciantes.
Ahi na cidade de Campi-
nas, o titular da pasta do Tra-
balho visitou o grupo residen-
cial, ali construido pela Caixa
de Posentadoria e Pensões dos
Ferroviarios da Paulista e o
Instituto Italo-Brasil, onde foi
recepção.

Na capital paulista, esteve

O CRIME INCAPACIDADE PERICIAL TIMBAUBA

A trágica morte do menor
Vandir Martins, que teve lu-
gar nos primeiros dias da se-
mana ultima, durante uma
partida de futebol, ainda per-
manece no terreno das in-
vestigações a cargo da dele-
gação do 26.º distrito policial.

Como é do dominio publi-
co, a vítima, quando jogava
como goleiro, caiu de repente
ao solo, vindo a falecer mo-
mentos depois.

Chamada a ténica polli-
cial, compareceu um dos pe-
ritos criminaes de plantão,
que, louvando-se exclusiv-
mente nas informações colhi-
das no local e no fato de ter
sido encontrada no ponto da
queda uma pedra manchada
de sangue, sem ver a vítima
e sem entrar em qualquer
outra investigação científica,
concordou com uma morte
acidental consequente ao fato
do menor ter batido com a
cabeça contra aquela pedra.

Dias depois, porém, a
autopsia verificava que a
morte do colegial tinha sido
consequente a um projétil de
arma de fogo que penetrara
na cavidade craniana.

A levandade do perito,
afirmando à autoridade polli-
cial que se tratava de um
mero acidente, deu em resul-
tado que nenhum passo fosse
dado no sentido de se escu-
recer a morte de Vandir, o
que seria facil no momento
em que a pseudo-perícia de
local foi realizada de forma
tão imprecisa e quã descon-
certante.

Agora, procura-se ressalvar
a responsabilidade do perito
que no caso funcionou ale-
gando-se que somente ontem
o laudo ficou concluido, de-
vendo ser remetido, então, a
autoridade competente e que

a deficiência, ou melhor, a
incapacidade revelada tão
frisantemente pelo "técnico"
decorre do fato de ter sido o
corpo da vítima retirado do
local antes de sua chegada.
São dois sofismas grosseiros.

A vítima não podia ficar,
sem qualquer socorro medi-
co, aguardando no local que
o perito chegasse para exa-
miná-la e daí ter sido trans-
portada para um hospital.

Quanto ao laudo, agora re-
duzido a auto, não desfaz o
erro gravissimo do perito,
que verbalmente comunicou
à autoridade que compareceu
ao local a accidentalidade da
morte, opinião esta que man-
teve quando fez o registro no
livro competente ao voltar ao
Gabinete de Exames Perici-
ais.

Este triste fato demonstra,
de forma incontestável, o ponto
a que chegaram os trabalhos
periciais, que são, na maioria
das vezes, realizados sem os
indispensáveis cuidados, de-
ixando-se de lado determina-
das precauções, ao mesmo
tempo que não são semel-
has as perquirições preconiza-
das em tais casos pelos tratad-
tas e estudiosos do assunto.

O fato é, ainda, a melhor
prova de que mister se fa-
za uma revisão no quadro de
peritos criminaes, cujos car-
gos foram preenchidos sem a
menor prova de competência
ou seleção, apesar das enor-
mes responsabilidades e en-
carros que têm.

Não é possível que tama-
nha anarquia continue.

Responsável que é por tudo
que se refere com a Polícia,
cabe ao general Lima Cama-
ra uma providencia que por-
nha termo a tanta inconsti-
tuição, tanta desídia, tanto
desleixo.

HOMENAGEADO O MINISTRO TROMP- OWSKY E SENHORA PELA POPU- LAÇÃO DA ILHA DO GOVERNADOR

Em homenagem aos me-
lhamentos que o minist-
ro Armando Trompowsky e sua
esposa d. Sefhora Trompowsky
vem realizando na ilha do Go-
vernador, a Comissão de De-
sapropriações, que tem como
chefe o brigadeiro Henrique
de Souza Cunha, homenageou
aquele casal, domingo ultimo
as festividades constaram
de uma missa solene e churras-
co, realizado na pitoresca ilha.

Compareceram ao agone e us-
tam da palavra os deputados
Deodoro Duarte e Edward Ro-
mero; professora Helena e o
medico Cardoso, ambos do Cen-
tro Social da Ilha. Todas dis-
seram da orientação segura que
o ministro Trompowsky está
imprimindo ao desenvolvi-
mento da Ilha do Governador, e
salientaram outros pontos de
lho construtivo do brigadeiro
Souza Cunha. Compareceu ao
almoço o sr. José Varela, go-
vernador do Estado do Rio
Grande do Norte.

Realizou-se depois, uma gran-
de procissão em louvor a S.
Pedro.

A Demolição do Mor- ro de Santo Antonio

O prefeito Angelo Mendes de
Moraes, atendendo a numero-
sas solicitações de firmas e
companhias de engenharia,
prorrogou por mais 60 dias o
prazo para o recebimento das
propostas para a demolição do
morro de Santo Antonio, que
encerrará-se, então, no dia 14
de setembro proximo.

Amanhã **1 1/2** milhão
DE CRUZEIROS
MEMBRO DE ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

ECONOMIA NA GASOLINA

CIRCULAR DA PRESI- DENCIA DA REPUBLICA

O presidente da Republi-
ca enviou aos dirigentes das
autarquias, uma energia
circular recomendando a
máxima economia no uso
de combustíveis, principal-
mente a gasolina. Recomen-
da a preferência pela Estrada
de Ferro Central do Brasil
e Estradas de Ferro
Santos-Jundiaí. Resta sa-
ber se os "proprietários" da
placa branca executarão o
apelo contido na circular...

Concluída a Pavimen- tação do Flamengo

O prefeito, na presença de
Lima, procedeu à inaugura-
ção da nova pavimentação
da Praia do Flamengo. O pre-
feito foi acompanhado do se-
cretario de Viação da Prefeitura
e de vários membros da administração
municipal.

Mensagem Aos Mem- bros do V Congresso Interamericano de Imprensa

Por intermédio do embaixa-
dor Luiz Antonio Fenahera,
chefe da missão diplomática
equatoriana nesta capital, a As-
sociação Brasileira de Impre-
sa enviou uma mensagem de
saudação dos jornalistas bras-
ileiros à mesa e aos membros
do V Congresso Interamericano
de Imprensa, que ora se
realiza em Quito, Equador.
No referido documento, o
presidente da ABI resalta o es-
pírito de solidariedade frater-
nal e admiração dos confrades
brasileiros aos dos demais
países participantes do im-
portante conclave, que servirá pa-
ra definir os princípios que fa-
cilitam a nobre função da im-
prensa na America.

**COLOQUE MELHOR
O SEU DINHEIRO!**
6% retirada livre até
Cr. \$80.000,00
com talão de cheques
6% retirada livre até
Cr. \$20.000,00
**BANCO
OLIVEIRA ROXO**

Oito Feridos Numa Colisão de Trens em Belford Roxo

UMA MAQUINA A ESCOTEIRA CHOCOU-SE COM O SUBURBA-
NO — TRÊS PESSOAS INTERNADAS EM ESTADO GRAVE

Entre as estações de Bel-
ford Roxo e Coelho da Ro-
cha, da linha Rio D'Ouro,
chocou-se ontem, à noite,
com o trem suburbano de
passageiros, prefixo U-X-120,
que tinha como maquinista
C. Candido, a maquina a es-
coteira n.º 1.082. Em conse-
quência da colisão, recebe-
ram ferimentos numerosos
passageiros do suburbano,
que saíra da estação de Fran-
cisco Sá às 18,12 e, como
sempre, estava superlotado.

VARIAS AMBULANCIAS
A torre da Central do Bra-
sil, ao ter conhecimento do
desastre, telefonou para to-
dos os Postos de Assistência,
na suposição de que o núme-
ro de feridos fosse muito ele-
vado. Correram assim para o
local ambulancias dos Hospi-
tais Getúlio Vargas, Carlos
Chagas e Posto de Assisten-
cia do Meier.

OS FERIDOS

Felizmente, emora a co-
lisão fosse violenta, não se re-
gistrou um só caso de morte.
Receberam ferimentos e for-
am medicados no Hospital
Getúlio Vargas as pessoas

Exonerado o Dire- tor do Instituto de Educação

Por ato de ontem, o pre-
feto o Angelo Mendes de Mo-
raes concedeu exoneração, a
pedido do professor Djalma
Pais de Bittencourt, que
vinha ocupando o cargo de
diretor do Instituto de Edu-
cação; admitiu Alair de Fer-
reira de Carvalho, para a
função de trabalhador; dis-
pensou José de Almeida
Reis, da Comissão de Pro-
cessos Administrativos, ten-
do designado Pedro Landim
para substituí-lo; admitiu
Lício Jacques de Assunção,
Julio Alencato da Silva, Vi-
tor dos Santos Estrelas e Jo-
sé Durval Estaque, para a
função de trabalhador.

Funcionamento Irregular do Grande Circo Sul-Africano

O diretor da Divisão de Fi-
scalização do Ministério do Tra-
balho determinou ontem a sus-
penção dos espetáculos do
Grande Circo Sul-Americano,
em razão do mesmo não estar
concedendo o descanso semanal
obrigatorio aos seus artistas.
Em virtude, porém, de já
estarem vendidos os ingressos
para o espetáculo de ontem, o
chefe desse setor de fiscali-
zação, inspetor José Gomes Ta-
llarico, tomando conhecimento
desse fato por intermédio do
Sindicato dos Artistas do Dis-
trito Federal, entrou em en-
tendimentos com o diretor da
D. F. M. T., assestando que
o aludido espetáculo funciona-
ria ontem, contanto que fosse
concedida folga aos artistas, na
noite de amanhã.

A partir da proxima semana,
o descanso semanal dos arti-
stas será dado regularmente, às
segundas-feiras.

Empossada a Dire- toria da Associação Rural de Araruama

ARARUAMA, E. do Rio, 11
— (Do correspondente) — Com
a presença do representante do
Ministério da Agricultura e de
altas autoridades do Esado,
deste Município e dos Municí-
pios vizinhos, realizou-se, on-
tem, a posse da primeira dire-
toria da Associação Rural de
Araruama, que elegeu para a
presidência o sr. José Arruda
de Albuquerque.

Campanha Nacional da Criança

— Será realizada brevemente,
no Distrito Federal, a 2.ª
Campanha Financeira em prol
da maternidade e da infancia
necessitada do nosso país.

Em sua primeira campanha
financeira realizada o ano pas-
sado, viu, a Campanha Nacio-
nal da Criança os seus esfor-
cos coroados do mais brilhan-
te exito, tendo sido o dinheiro
dado generosamente pelo povo
carioca distribuido entre 54 in-
stituições que protegem um bom
numero de crianças necessita-
das.

A Diretoria da Campanha
Nacional da Criança promoveu
no dia 30 de junho do corren-
te ano a 1.ª reunião dos seus
associados, para estudo do pla-
no da Campanha Financeira de
1949 que foi aprovado em linha-
gerais, ficando para futuras
reuniões o estudo detalhado
do mesmo.

Quem não anuncia
se esconde

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL